ANNO XLV. NUMERO 272. SABBADO 27 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 14 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 396. — Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao tenente-quartel mestre do 10º batalhão de infantaria do municipio de Iguarassú, com espingardas, com o correspondente correame, e bem assim dezoito espadas com os respectivos cinturões para as praças e banda de musica do dito batalhão, em vista do que expõe o commandante superior de Olinda em officio de 31 do mez findo.

N. 397.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio no 1º do corrente sob n. 1,819, o autoriso a mandar retirar da thesouraria de fazenda, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, a quantia de 417$303, em que importa o peculio pertencente ao aprendiz avulso da companhia de artifices desse arsenal Henrique Francisco da Rocha, que desaquartelou dessa companhia.

2ª secção.

N. 398.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, assista a festa e acompanhe a procissão de Orago, cujos actos tem de serem celebrados na igreja matriz dessa cidade na primeira dominga do mez de outubro vindouro.

N. 399.—Dita ao juiz de direito especial do commercio e aos da primeira e segunda varas desta cidade.—Recommendo a V. S. que remetta-me com brevidade os mappas que lhe cumpre ministrar para a estatistica judiciaria do anno proximo passado.

N. 400.—Dita ao juiz de direito de Olinda.—Recommendo a V. S. que com a possivel brevidade, remetta-me os mappas para a estatistica judiciaria do anno proximo passado pertencentes as autoridades dessa comarca, menos o do subdelegado de Itapissuma, unica autoridade dentre aquellas que tem cumprido até hoje o dever, que lhe é imposto pelo regulamento que baixou com o decreto de 30 de dezembro de 1865.

N. 401.—Dita ao juiz de direito interino do Cabo.—Não tendo até hoje o juiz municipal, delegado e subdelegado da Arariba, todos estes do termo do Cabo, os subdelegados dos districtos de Ipojuca, assim como os juizes de paz do segundo e terceiro districto do primeiro dos referidos termos, e todos os do segundo, ministrado os respectivos mappas para a estatistica judiciaria do anno proximo passado, recommendo a V. S. que os obtenha para enviar-m'os com a possivel brevidade.

N. 402.—Dita ao juiz de direito do Bonito.—Não tendo o juiz municipal desse termo, os subdelegados dos districtos de Catende e Peripiri, assim como o juiz de paz do districto de Bezerros, ministrado até esta data os respectivos mappas para a estatistica judiciaria do anno proximo passado, recommendo a V. S. que os obtenha para remetter-me com a possivel brevidade.

N. 403.—Dita ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Em resposta ao officio de V. S. de 7 de junho ultimo, tenho a dizer-lhe que em vista do que informa o inspector da thesouraria provincial em officio de 11 do corrente sob n. 558, não tem lugar o pagamento que requer o capitão Miguel Ferreira Vellozo.

3ª secção.

N. 404.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. em additamento a portaria de hontem que, segundo o officio do engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, de 13 do corrente, as gratificações mandadas abonar aos tres praticantes da barra, Constancio José da Silva Manta Junior, Manoel de Almeida Lopes e Luiz José Rodrigues Pinheiro, devem ser contadas as dos dous primeiros do 1º de junho e a do ultimo do 1º de julho proximamente findo.

N. 405.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. entregar ao commandante da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha 1º tenente reformado Braz José dos Reis, a quantia de 417$303, em que importa o peculio pertencente ao avulso Henrique Francisco da Rocha, visto ter completado a idade de 21 annos marcada, para-lhe ser entregue aquelle peculio.

N. 406.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar, em vista da conta documentada annexa ao incluso requerimento, o que justamente se estiver a dever a companhia Pernambucana, proveniente de transportes e passagens dados por conta do ministerio da guerra, no vapor *Coruripe* da mesma companhia na viagem que fez ao presidio de Fernando no mez de agosto ultimo.

N. 407.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S. nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 6 do corrente sob n. 556, mandar pagar a quantia de 39$169, que segundo o mencionado parecer se está a dever a professora da segunda cadeira da cidade de Goyanna, Maria Adelaide de Barros e Silva, de expediente de sua aula até o fim do 1º semestre de 1868 a 1869; fazendo para esse fim escripturar no quadro da divida passiva, que tem de ser remettida á assembléa legislativa provincial a parte dessa quantia na importancia de 27$144, e que pertence ao exercicio já encerrado de 1867 a 1868.

N. 408.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos, que, tendo em vista a sua informação de hontem sob n. 315, resolvi conceder a permissão que solicitou o escrevente interino dessa repartição Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, para comparecer a mesma repartição as 11 ½ horas da manhãa, isto é, depois que terminarem as aulas do 3º anno da Faculdade de Direito de que é alumno.

4ª secção.

N. 411.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia de S. Paulo.—Com officio de V. Exc. de 26 de agosto, recebi duas collecções dos actos legislativos da assembléa legislativa dessa provincia, promulgados no anno proximo findo.

N. 412.—Dito ao presidente da camara municipal da cidade de Caruarú.—Com o seu officio de 30 de agosto proximo findo, recebi a relação nominal dos vereadores e supplentes ultimamente eleitos para o actual quadriennio e dos juizes de paz dos differentes districtos das freguezias desse municipio, mas não tendo vindo a dos supplentes dos referidos juizes de paz, exigida em portaria de 30 de julho ultimo, convém que Vmc. a remetta com brevidade.

N. 413.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista do officio do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco de 13 do corrente, em que communica achar-se doente e impossibilitado por alguns dias, do exercicio de suas funcções, resolve designar o respectivo ajudante Dr. Felippe de Figueirôa Faria, para substitui-lo durante o seu impedimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 14 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 414.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sob ns. 317 e 318, que nesta data se mandou satisfazer os pedidos que vieram annexos aos citados officios de V. Exc.

2ª secção.

N. 415.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de 13 do corrente, sob n. 1323 de haver V. S. demittido José Pinto dos Santos, do lugar de porteiro dessa repartição, e nomeado para o substituir a Joaquim Francisco Borges Uchôa.

N. 416.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 31 do mez findo, que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer ao quartel-mestre do 1º batalhão de infantaria do municipio de Iguarassú, 100 espingardas com correame correspondente e 18 espadas com os respectivos cinturões, para as praças e banda de musica do dito batalhão, deixando de ser fornecidas tambem bayonetas por informar o referido director em officio de 9 deste mez, não havê-las em o dito arsenal.

3ª secção.

N. 417.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., para os fins convenientes, que, segundo officio do Dr. chefe de policia de 13 do corrente, sob n. 1323, foi por elle demittido a bem do serviço publico, o porteiro da repartição da policia José Pinto dos Santos e nomeado naquella data a Joaquim Francisco Borges Uchôa.

N. 418.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia por deliberação de 27 de julho ultimo, nomeado o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, para exercer interinamente o lugar vago de inspector da saúde do porto: assim o communico a V. S., de ordem do mesmo Exm. Sr. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 419.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista do que expoz o engenheiro fiscal da estrada de ferro, em officio de 13 do corrente, resolvido designar o respectivo ajudante Dr. Felippe de Figueirôa Faria, para substitui-lo durante o seu impedimento; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 420.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. S. que por deliberação desta data, e em vista do que V. S. expoz em seu officio de 13 do corrente, resolveu designar o seu ajudante Dr. Felippe de Figueirôa Faria, para substitui-lo durante o seu impedimento.

N. 421.—Dito ao Dr. engenheiro Felippe de Figueirôa Faria ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento, que por deliberação desta data e em vista do que expoz o engenheiro fiscal da estrada de ferro em officio de 13 do corrente, resolveu designar V. S., para substituir o mesmo engenheiro durante o seu impedimento.

N. 422.—Dito ao engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que já foram expedidas as convenientes ordens para serem pagas as gratificações dos praticantes da barra de que trata e seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1869.

Antonio Manoel de Medeiros Furtado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro.—Encaminhe-se.

D. Francisca Freire da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Polycarpo de Freitas Junior.—Requeira ao juiz respectivo.

José Vieira da Silva.—Passando recibo, entregue-se.

João Gomes de Mello. — Certifique-se o que constar.

José Honorio Bezerra de Menezes. — Certifique-se.

Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão.—Expeça-se ordem no sentido que requer a supplicante.

Lourenço Nunes Campello.—Avista da informação, conceda-se a licença requerida.

Maria do Rosario de Oliveira Mello.—Expeça-se ordem no sentido que requer a supplicante.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO.—Hontem reuniram-se os eleitores do collegio da capital, composto do Recife, Santo Antonio, Bôa-Vista, S. José, Affogados, Poço, S. Lourenço, Varzea, Jaboatão e Muribeca, na matriz de Santo Antonio, installada a mesa provisoria presidida pelo juiz de paz o Sr. Antonio Augusto da Fonseca, procedeu-se ao recebimento de cedulas para a formação da mesa do collegio, que ficou assim constituida:

Presidente.—O Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha;

Secretarios.—Os Srs. Drs. Francisco João Carneiro da Cunha e Antonio Domingos Pinto;

Escrutadores.—Os Srs. José Pedro das Neves e Eleodoro d'Aquino Fonseca.

Sendo já 2 horas da tarde, e devendo-se lavrar a acta d'esse trabalho, marcou-se hoje as 9 horas para a missa votiva, após a qual se procederá á chamada para a votação de um deputado á assembléa geral legislativa.

DEPUTADOS PROVINCIAES.—Amanhãa deve proceder-se a eleição de deputados provinciaes em toda a provincia.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 26 do corrente:

5º anno.

Luiz Vieira de Resende e Silva, plenamente.
Luiz Vianna, idem.
Domingos Antonio Rodrigues Guimarães, idem.
Manoel Thomaz de Barros Campello, idem.

UTILIDADE PUBLICA.—Acha-se convocada para o dia 30 do corrente a assembléa geral dos accionistas desta companhia de seguros, afim de cumprirem o disposto nos arts. 41 e 42 dos respectivos estatutos.

OMNIBUS PARA OLINDA.—O dono do Encouraçado de Olinda acaba de alterar, do 1º de dezembro em diante, a partida deste omnibus da maneira seguinte: do Recife para Olinda ás 4 e 6 horas da tarde, e de Olinda para o Recife ás 8 horas da manhãa e ás 5 da tarde.

MONTE PIO POPULAR.—Deve amanhãa esta sociedade celebrar a sua sessão magna de 17º anniversario, precedida de missa solemne na igreja do Espirito-Santo.

UNIÃO LIBERAL BENEFICENTE.—Esta sociedade procede amanhãa á eleição do conselho administrativo, que deve dirigir seus trabalhos no anno de 1870.

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca*, trouxe hontem as seguintes quantias:

Sá Leitão & Irmão... 9:800$000
Cunha Irmãos & C.... 9:200$000
José J. Dias Fernandes 221$000
Fernandes & Irmão.. 200$000

A' BEM DA VERDADE.—Declaramos que o Sr. Thomaz de Aquino Mindello não é o encarregado de dar-nos noticias da provincia da Parahyba, e que não são delle as missivas ultimamente publicadas.

SEMINARIO DE OLINDA.—O Rvm. Sr. reitor recebeu ultimamente 50$, producto da subscripção agenciada pelo Rvm parocho da freguezia de Pattos, na Parahyba, para as obras do estabellecimento.

CORREIOS.—Na mala da cidade do Sobral, vinda hontem pelo vapor *Ipojuca*, foi encontrada na administração do nosso correio um masso contendo uns autos civeis entre partes Antonio José Rodrigues e Cassimiro da Silva, de cujo sobrescripto foram arrancadas diversas estampilhas postaes no valor de 12 portes, o que só podia ter sido feito naquella agencia ou no correio da Fortaleza. Para evitar duvidas, visto como trazia o masso a declaração dos portes que tinha, fez o Sr. administrador interino pôr a competente verba no masso e na guia que o acompanhou.

NOVO MEIO DE ILLUMINAÇÃO.—Os Srs. Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34, acabam de receber de Paris, uma pequena factura de candieiros para illuminação de casas, de gosto inteiramente novo, acompanhado de porção de um combustivel muito superior ao kerosene, usado até o presente.

IPOJUCA.—Da Granja e portos intermedios chegou hontem este vapor da companhia Pernambucana, trazendo jornaes do Ceará até 19, do Rio-Grande até 23 e da Parahyba até 24 do corrente.

— Dando execução ao art. 5º da lei provincial n. 1,254 de 28 de dezembro do anno passado, o presidente da provincia do Ceará publicou o seguinte regulamento:

« Art. 1.º O presidente da provincia, annualmente, nomeará na capital uma commissão especial encarregada de promover a emancipação de escravos de tenra idade, preferindo os do sexo feminino, os quaes serão libertados, na pia, até o preço de 150$000 cada um.

« Art. 2.º As commissões, de que falla o art. 2º da resolução citada, serão compostas nas sédes das comarcas do juiz de direito, juiz municipal, presidente da camara e do parocho da freguezia, que procurarão corresponder ao fim de sua creação, promovendo de accordo entre si, e do modo mais proficuo, o maior numero de emancipações, dentro das forças das quantias destribuidas pelas differentes localidades.

« Art. 3.º A destribuição das quantias será feita do modo seguinte:

« § 1.º Para a comarca da capital 3:000$000, para a emancipação de vinte crianças.

« § 2.º Para as comarcas das cidades do Aracaty, Sobral e Crato 1:050$000, para a emancipação de sete crianças; para as comarcas das cidades do Icó, Baturité, Quixeramobim e Granja 900$000, para a de seis.

« § 3.º E para as comarcas das villas do Ipú, Acarajú, S. João do Principe, Imperatriz, Saboeiro, Jardim e Aquiraz, 750$000 para a emancipação de cinco crianças em cada uma.

« Art. 4.º Fica marcado o dia 2 de dezembro para a solemnidade annual da festa da manumissão em toda a provincia.

« Art. 5.º O presidente da provincia expedirá com razoavel antecedencia as ordens necessarias á thesouraria provincial para entregar ás respectivas commissões as quantias destinadas para cada comarca.

« Art. 6.º As commissões, logo que receberem o dinheiro, deverão convidar e procurar entender-se com os senhores das crianças sobre o preço e emancipação das mesmas.

« Art. 7.º A emancipação será feita por termo assignado pelo senhor do escravo, e pela commissão, em livro para isso destinado, fornecido pela camara municipal, aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo respectivo presidente.

« Art. 8.º No dia marcado para a solemnidade, deverão comparecer no palacio da presidencia, na capital, e nas comarcas e seus termos, nos paços das camaras municipaes, as respectivas commissões, á hora que for designada, para entregarem aos libertandos uma cópia authentica do termo da emancipação.

« Art. 9.º As crianças libertadas serão creadas e conservadas em poder de seus antigos senhores, até a idade de quatorze annos, podendo tambem ser entregues á outras pessoas, que, por amizade, parentesco, ou outras justas considerações, queiram tomar esse encargo.

« Art. 10. As sobras, que possam resultar do numero designado para as emancipações em cada comarca, serão applicadas em beneficio da emancipação de outras crianças da mesma localidade, podendo neste caso as commissões abrir subscripções para completar o *quantum*, que faltar para o preço.

« Art. 11. As commissões enviarão ao presidente da provincia, até o ultimo de janeiro, uma relação das crianças emancipadas no anno anterior, com a declaração da comarca, freguezia, nomes das crianças, das mãis e dos ex-senhores dellas, para ser tudo presente ao conhecimento da assembléa provincial, na época de sua abertura.

« Art. 12. O presidente da provincia, no principio de cada exercicio, fará a destribuição do credito votado em favor dos libertandos; tendo em vista a população de cada comarca e o numero das emancipações, que tiverem tido lugar em cada comarca, no anno anterior. »

Para membros da commissão, na capital, foram nomeados os Srs.: senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil, desembargador Domingos J. Nogueira Jaguaribe, conego Hyppolito Gomes Brasil governador do bispado, coronel Joaquim da Cunha Freire 2º vice-presidente da provincia, Rvd. Antonio Pereira de Alencar vice-presidente da assembléa provincial, Dr. Gonçalo Baptista Vieira 4º vice-presidente da provincia, e capitão José Francisco da Silva Albano vice provedor da Santa Casa de Misericordia.

Para membros das commissões no centro da provincia, foram nomeados: nas sédes das comarcas, os juizes de direito e os municipaes, os presidentes das camaras municipaes e os parochos; e nos termos annexos, os parochos e os juizes municipaes, e os presidentes das camaras municipaes.

Achava-se marcado o dia 2 de dezembro proximo, para a solemnidade da entrega das cartas ás vinte libertadas no corrente anno.

Tendo sido em setembro ultimo publicada uma carta de liberdade concedida em 1858 por D. Marceliana de Palhares Pita, de Bôa-Viagem, comarca de Quixeramobim, em favor de uma sua escrava, de nome Joaquina, a qual, apezar desse documento que exhibio, continuava no cruel captiveiro e com ella tres filhos, nascidos já depois do ventre livre, a presidencia da provincia mandou informar sobre o facto a promotoria publica de Quixeramobim, que, depois de feitas as convenientes indagações, chegou afinal ao conhecimento da verdade.

Eis o officio que á presidencia dirigio o promotor publico:

« Promotoria publica de Quixeramobim, 20 de outubro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Para dar inteiro cumprimento ás ordens de V. Exc. relativamente ao facto publicado no Cearense [illegible] anno, sob a epigraphe — Questão de liberdade —, foi me preciso dirigir-me pessoalmente á villa de Boa-Viagem, onde, procedendo as necessarias indagações, pude chegar ao conhecimento da realidade do facto alludido, e logo que aqui cheguei daquelle lugar, requeri ao Dr. juiz municipal o deposito dos referidos escravos, que se acham em poder de dous herdeiros da finada Marceliana de Palhares Pita, ficando a meu cuidado, verificada aquella diligencia, intentar a acção de liberdade, tendo para esse fim somente aceitado a nomeação de curador dos mesmos.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, presidente da provincia.—O promotor publico, *Firmino Barbosa Cordeiro.* »

Falleceram: no Icó, o major Joaquim Pinto Nogueira, membro importante do partido conservador, victima de uma congestão cerebral; e no Crato, o tenente-coronel José Dias Azêdo, membro tambem importante do partido liberal.

— Em S. Gonçalo do Rio-Grande do Norte falleceu o Rvm. João Coelho da Silva.

Confirmam-se as noticias das mortes de José Marcolino Bessa e Ricardo José da Silva, na freguezia de Porto-Alegre, por occasião da ultima eleição.

Começou o processo eleitoral secundario para senadores: sendo já conhecido o resultado dos collegios da capital, S. José de Mipibú e Extremoz, comprehende 122 eleitores, nos quaes obtiveram votos os Srs.:

Conselheiro Salles Torres Homem . . . 121
Dr. Jeronymo C. Raposo da Camara . . . 120
Dr. Tranquilino Baulio de S. A. . . . 111

Pela presidencia da provincia foi marcado o dia 19 de dezembro proximo, para se proceder a eleição de deputados á assembléa provincial.

— Da Parahyba nos escreve nosso correspondente:

« A assembléa provincial continúa nos seus despropositos, já legislando fóra das attribuições do acto addicional, já constituindo-se em supremo tribunal de justiça, concedendo recursos de decizões meramente administrativas.

« Os homens estão desapontados com a demora das cebolas do egypto; e como, apesar das promessas do centro liberal, não contam empolgar tão cêdo a presa, querem celebrisar-se no paiz, por actos de redicula excentridade.

« Bom proveito que lhes faça!

« O Exm. Sr. Dr. Venancio Lisbôa, porém, collocando-se na altura de sua posição, e acastellado na constituição e nas leis, tem oposto legal e energica resistencia aos desmandos dos taes Lycurgos, inutilisando suas artimanhas de modo a fazê-los desesperar.

« E' bem feito: nunca as mãos lhe dôam!

« Chegou da Inglaterra o brigue inglez *Sedan*, alastrado de carvão, e trazendo as pontes de ferro e varias encommendas, para uso da estrada de rodagem da Cruz do Espirito-Santo até o Pilar; está em descarga.

« Entrou mais, o brigue inglez *Florence*, procedente desse porto, para carregar assucar.

« Ficam a carga neste ancoradouro os navios que lhe notei na minha anterior, que são as barcas *Sarnia, Alice Roy, Harriett e Felix União*, e o brigue *Calton*.

« As entradas de algodão tem escasseado completamente, e hontem, dia da maior chegada da semana, apenas vieram ao mercado 200 saccas, que se pagaram de 13$ a 13$200 por arroba.

« A safra de assucar é muito menor do que se esperava, e o mascavado bruto cota-se de 2$700 a 2$800 por arroba. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 128ª, á beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 29.

PASSAGEIROS.—Sahidos no vapor brasileiro *Tocantins*:

Padre José de Maria, Pedro Zenorde Miranda e 2 criados, José Dias da Silva, Rvd. Fr. Ecico de Sant'Anna Rique e 1 criado, Dr. B. Joaquim Dias e 1 escravo, Dr. Carlos Alberto Queiroz e 1 escravo, Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, sua senhora, uma filha, 2 criadas 1 criado e 4 escravos, José Pereira Maia, Francisco Marques Camacho, Augusto Ferreira Pinto, João de S. P. Ferreira e seu irmão José de Souza Pires Ferreira, Acugindino Vicente de Magalhães, Eduardo José dos Santos Lima, Dr. Americo Militão de Freitas Guimarães, um menino e 2 criados, Saturnino Gomes da Silveira, Dr. Manoel Ambrozio da S. Torres Portugal, Felippe José de Senna e 1 criado, Vicente Sabino de Pina, Guilherme Ferreira da Silva, Dr. Antonio Coelho Machado da Fonseca, 1 escrava com uma filha, Dr. João B. Moreira, Dr. Anezio Augusto de Carvalho Serrano, sua mãe e 1 irmão, Dr Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque, Manoel Dias Custodio, Domingues dos Santos Junior, Antonio Vicente M., Carlos Hypolito de Santa Helena Magno e 1 criado, Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, Carlos Emilio de Andrade P.

— Vindos de S. Miguel na escuna portugueza *Dias*:

João de Dedeiros, Jacinho do Amor Divino, Jacintho do Couto.

— Vindos de Lisbôa no brigue portuguez *Florinda*:

José de Oliveira, Antonio Francisco, e João Pereira.

— Vindos de Hamburgo no brigue Dinamarquez *Christian*:

Bernh W. Pater Vogely, Jacob de Foeck.

— Entrados dos portos do norte no vapor brasileiro *Ipojuca*:

João Baptista de Castro e Silva Junior, D. Maria F. C. e Vianna, 1 filha e 1 criado, Ignacio de Almeida Fortuna, José Alexandre de Carvalho, M de Silva B. Junior, Tito A. P. Braga, Maria Luiza, José J. Seve, J. Isac, Felisberto J. Bessa, Manoel L. de Luna, R. A. de Oliveira, José de A. Pereira, João dos Reis, Manoel P. de Carvalho e 1 escravo, tenente-coronel Guilherme Q. de Azevedo e 1 escravo, Agio P. Pedro, M. C. da Cunha, Joaquim de Azevedo Canario e 1 escravo, Manoel Marques Oliveira Junior, Manoel Pereira, J. B. de [illegible] Cavalcanti e 3 escravos, J. J. de M. e Silva, F. J. S. Netto, O. J. S. Junior, Antonio A. P., J. A. Corrêa, Xisto B. Vieira, M. J. R. Bider, J. F. e Silva Sobrinho, J. F. Guimarães, J. P. R. da Silva, Maria R. T. de Souza, J. L. da Costa, M. Favaco, M. J. Gadelha, M. J. de Moura, André Favaca, Fr. David da Natividade, Antonio da Costa Lima, Nominat Domingues, Dr B. J. A. Vianna, Pedro A. de Almeida, J. C. A. Bello, Dr. A. de S. Carvalho, L. da G. Porto e 1 escravo, J. G. de A. Q. Junior, J. N. de Carvalho, M. M. Dourado, M. R. de O. Caboclo, A. F. Barbosa, A. M. da Motta, M. G. Moreira, T. T. de Moura, 6 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 do corrente:

Francisco Felisberto, Pernambuco, 25 annos solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

André Pereira Couto da Costa, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista; piritonite.

Claudino Benicio Machado, Pernambuco, 67 annos, casado, Poço; abnoção mental.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Francisco de Santiago Guedes, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna da Silva Monteiro Amorim, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José; [illegible].

Joanna, Pernambuco, 34 annos, Santo Antonio; hydropezia.

Julio, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Joaquim Francisco Duarte, Pernambuco, 73 annos, viuvo, Santo Antonio; [illegible].

Hyppolito, Pernambuco, 9 dias, S. José; hemorrhagia umbelical.

— 26 —

João, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; espasmo.

João, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; paralizia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 25 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 22.

EXPEDIENTE.

Visto o livro da correspondencia official achou regular até n. 219.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros: —Diario de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., Copiador de H. Oetti & C., Diario de Alves Pimenta & C., Entradas e Sahidas dos armazens alfandegados numeros 9, 15 e 17 de José Antonio Basto.

DESPACHOS.

Petição de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevêdo, abundando em considerações afim de convencerem ao tribunal que o pedido que fizeram, de sua rehabilitação tem assento e justificação no disposto no art. 69 do decreto n. 1,597 de 1 de maio de 1855, que fez extensivas aos casos dos artigos 870 e 900 do codigo commercial as providencias do art. 1.º do decreto n. 1,368 de 18 de abril de 1854.—Junte por linha o processo de rehabilitação dos supplicantes dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Maria do Carmo Pereira Macêdo, com loja de cera á rua do Livramento n. 36, para se lhe dar por certidão o theor da matricula de seu caixeiro Joaquim Ulysses Couto de Alcantara.—Como requer.

De João Paulo dos Santos Junior e Jeronymo Dias Alves Pimenta, requerendo registro para o contrato, que juntam, de sua sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, requerendo que se lhe certifique se elle supplicante é ou não matriculado neste tribunal.—Certifique.

De Cypriano Alves da Fonseca, com taberna á rua da Concordia n. 12, apresentando para ser-lhe registrada a nomeação de caixeiro que dera ao cidadão brasileiro Felix Gomes de Abreu.—Registre-se.

De João da Rocha e Silva commerciante matriculado pedindo por certidão a nomeação que dera a Ladislão José Ferreira para caixeiro de seu armazem de miudezas, em grosso, á rua da Cadeia n. 38.—Dê-se.

De D. Custodia Maria de Miranda domiciliada na cidade de Maceió, capital da provincia das Alagôas, submettendo a registro o seu contrato de sociedade commercial, estabelecida com Affonso Henrique de Albuquerque.—Mostre o que assignou a petição achar-se devidamente constituido procurador da supplicante.

Autos de rehabilitação commercial de Manoel Moreira da Costa Passos e Candido Moreira da Costa, vindos do Sr. desembargador fiscal.—Satisfaçam as exigencias constantes do parecer fiscal de fls. 5.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Servindo de secretario, Rego Rangel.

Ao meio dia estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal de Baturité: appellantes, Zacarias Marques Vianna e sua mulher; appellado, Salvador Barone: juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, barão de Cruangy e Rosa:—Não se tomou conhecimento da appellação.

Do mesmo juizo: appellante, Antonio Francisco da Silveira; appellados, L. V. Graf & C.: adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo especial do commercio: appellante, o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira: adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, Francisco da Costa Maia; appellado, o Dr. José Eugenio da Silva Ramos.

Appellantes, Balduino Armando Freire e sua mulher; appellado, José Felix do Rego.

Appellante, Mariano Xavier Carneiro da Cunha; appellado, João Pinto de Lemos Junior.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, o major José Nunes de Barros Leite; appellado, Luiz Caetano da Silva Campos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, o tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; appellado, o tenente-coronel João de Sá e Albuquerque.

O Sr. desembargador Silva Guimarães mandou ouvir o Dr. curador geral dos orphãos, no feito entre partes:

Appellantes, a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda e D. Josefina Benvinda da Cunha Souto-Maior; appellados, Mill Latham & C.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á 1 hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 17 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Souza Magalhães, Dr. Pitanga e Ignacio Pessôa, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 13 do corrente, dizendo que, tomando em consideração o que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em outro de 12 do mesmo, sob n. 774, recommenda á camara, em additamento á portaria de 3 do dito mez, que faça cobrar até 31 de dezembro proximo vindouro o imposto sobre vencimentos, creado pelo art. 22 da lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, visto haver-se declarado em circular n. 43, expedida pelo tribunal do thesouro no mencionado dia 3, que todas as disposições relativas á creação e abolição á que se refere o decreto 1750 de 20 de outubro d'este anno, devem principiar a ser executadas do 1º de janeiro de 1870 em diante.—Inteirada, façam-se as communicações.

Outro do secretario da presidencia da provincia de 11 do corrente, communicando de ordem de S. Exc., que, segundo consta de officio do 1º secretario da directoria da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, de 9 d'este mez, foi assignada em 6 a fiança de que trata o art. 30 do respectivo contrato e inaugurados no dia 8 os trabalhos da linha.—Inteirada.

Outro do Dr. chefe de policia, de 10 do corrente, communicando que acaba de assumir o exercicio do mesmo cargo, para o qual foi removido por decreto de 13 de outubro ultimo.—Declara á camara que no desempenho do dito cargo o achará sempre disposto a satisfazer as suas requisições, quér tenham estas por fim o bem do serviço publico, quér o particular etc.—Que se accuse a recepção.

Outro do mesmo, communicando á camara para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que acaba de recommendar ao subdelegado da freguezia de S. José que dê suas ordens, para que a guarda da ribeira d'aquella freguezia se preste a auxiliar o respectivo fiscal, quando este exigir a sua cooperação para o desempenho de seus deveres na execução das posturas.—Inteirada.

Outro do Dr. juiz municipal da primeira vara, de 11 do corrente, communicando haver na mesma data entrado no exercicio das funcções de seu cargo.—Inteirada.

Outro do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, Manoel Lourenço de Mattos, communicando ter a 11 do corrente assumido a directoria da dita repartição, por haver o engenheiro em chefe entrado no gozo da licença de dous mezes.—Inteirada.

Outro do subdelegado segundo supplente da freguezia de Santo Antonio, participando ter assumido o exercicio do referido cargo.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Francisca Joaquina de Jesus, tem a dizer que nada se lhe offerece a oppôr, dando-se-lhe a cordeação para o muro.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção de João dos Santos Ferreira Barros.—Indeferido-se.

Outro do mesmo, informando sobre a pretenção de Maria da Paixão de Jesus Monteiro, e outra, declara que para a construcção das duas casas de 22 palmos, não ha inconveniente, dando se a cordeação; mas para a construcção do portão, não póde ter lugar, visto que as posturas exigem 10 palmos, e as supplicantes só teem 6 palmos de terreno.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José do Rego Borges & C., cumpre-lhe declarar que não ha inconveniente em conceder a abertura da janella, uma vez que tenha as necessarias dimenções das posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Maria Francisca dos Prazeres, tem a dizer que nada ha a oppôr, construindo a supplicante a casa no alinhamento da casa moderna que existe no mesmo correr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Isidoro Gonzaga de Lima, tem a dizer que nada ha a oppôr á pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de D. Joanna do Rosario Guimarães Machado, declara que nada se lhe offerece a oppôr ao que pede a supplicante, quanto a fazer coruija, limpar a frente e construir parapeito em sua casa n. 86 da rua Direita: e quanto ás portas tem uma 6 palmos de largura e as outras duas 5 cada uma, mas dando-lhes a supplicante a largura e altura marcadas nas posturas, entende que se lhe póde conceder a licença.—Concedeu-se no sentido da informação.

Outro no fiscal da freguezia de S. José, fazendo vêr a necessidade que tem de mais um guarda para o serviço da mesma freguezia, solicita a precisa providencia.—Que se responda que por ora não pode ser attendido.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de 8$ que despendeu com o enterramento de dous cavallos que appareceram mortos no rio.—Mandou se pagar.

Outro do mesmo, communicando que, em consequencia da ordem que recebeu, alugou uma pequena casa no lugar da Casa Forte, para servir de praça onde se venda farinha, sendo o aluguel d'ella 5$, pede que se lhe mande fornecer as precisas medidas.—Que se expeçam as ordens ao procurador.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 18$ que despendeu com o tapamento de tres catacumbas nos mezes de agosto, setembro e outubro ultimos.—A commissão respectiva.

Mandou-se remetter a commissão de saúde uma petição de José Maria Raymunda, pedindo licença para estabelecer uma padaria na rua do Rosario da freguezia da Bôa-Vista n. 44.

A' requerimento de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, foi citada a camara como cessionaria de Francisco José Alves da Silva Guimarães e de sua mulher D. Francisca Leopoldina Alves Guimarães, para louvar-se e ver louvar em peritos agrimensores, que procedam a divisão do terreno sito á beira do rio do Poço da Panella.—Mandou-se tirar cópia da petição e apresentar ao solicitador.

Esteve em praça e não foi arrematada a obra da construcção de vinte pares de catacumbas no cemiterio publico, para adultos e parvulos; mandou-se pôr novamente em praça para o dia 25 do corrente, bem como os alugueres dos talhos n. 10, 11, 12 e 13 do açougue publico, lado do sul, da ribeira da freguezia de S. José.

Despacharam-se as petições de Antonio José Pereira da Cunha, Antonio da Silva Campos, Antonio José da Costa e Silva, Antonio de Paiva da Fonseca & C., Antonio Mi[illegible] Saraiva Galvão, Bartholomeu Francisco de Souza, Candido José da Fonseca, Feliciano Marques Vianna, Francisca Joaquina de Jesus, Francisco José da Silva Marques, Francisco Xavier Borges, Francisco de Souza Martins, Felippe Jacomo da Costa, Generosa de Jesus da Gloria, Espinho Augusto dos Santos Travasso, Henrique de Sá Leitão, Hermenegilda Candida Fonseca Soares, Heitor & Sampayo, Innocencio Rodrigues Lima, José Eusygdio Ferreira Lima, José Francisco Carneiro, José Ignacio Avila, Joaquim Ferreira Ramos, Joaquim Candido Bezerra, José da Silva Neves, Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, José do Rego Borges & C., Joaquim Antonio da Silva, João Francisco de Rego Barros, Joaquim Pereira dos Santos, João dos Santos Ferreira Barros, Luiz Eduardo de Hollanda (2), Minervino Avelino Fraza Lima, a mesa regedora da confraria de Santa Rita de Cassia, Maria Francisca dos Prazeres, Maria da Paixão de Jesus, Manoel Anselmo Corrêa de Figueiredo, Manoel José Dantas, Manoel de Souza Tavares, Norberto Francisco das Chagas, Rodrigues Irmão & C., Raphael Ranch Roberty, Rodrigo Pinto Moreira, Santos & Oliveira, Sabino Bruno do Rosario, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, Vicente Ferreira Luna, José Caetano de Carvalho, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—Dr. Pedro e Athayde Lôbo Moscoso.—Manoel de Barros Barreto.—Ignacio Pessôa da Silva.—Felix Francisco de Souza Magalhães.—Dr. João Maria Seve.

ILEGÍVEL

PUBLICACOES A PEDIDO.

O «Liberal» e a eleição de um deputado geral

Não podemos mais conter a admiração que nos causa o interesse impertinente que ha tomado o *Liberal* pela candidatura do Sr. Dr. Fenelon!

Que de lamurias não tem elle empregado para reduzir o Sr. Dr. Moraes e Silva a escusar-se a apresentação que de seu nome fizeram os directores do partido! E' de crer que o Sr. Dr. Fenelon, que, em sua circular le *dever de cortezia*, se apresenta ao corpo eleitoral como *conservador tradiccional e filiado* a escola ingleza, não houves-se encommendado tantos sermões; mas o *Liberal*, por demais officioso, deixa desconfiar que arma um laço para pilhar caça....

Se a questão é entre conservadores, o que tem o *Liberal* que ver com ella? Para que se envolve em negocios de familia alheia?

A sua posição natural era a de espectativa, era a de *ver touros de palanque*, e quando muito estimular os *combatentes*; mas tomando a peito a causa de um, e hostilisando a de outro, mostra a luz meridiana que espera tirar *proveito* da contenda.

Alem disto os elogios que despensa ao Sr. Fenelon, a quem ainda não ha muito *assaltou* indecentemente, deixa *suspeitar cousas* que não quereriamos *suspeitar*....

E não é o *Liberal* orgão dos homens que demittiram o Sr. Dr. Fenelon porque não tinha *olhos fiscaes*?

E como hoje o elevam ao terceiro céo, e o proclamam superior em merecimento ao Sr. Dr. Moraes e Silva?

Nisto tudo ha mysterio, que o temp ha de revellar....

Quanto a *bonita proclamação* que faz ao corpo eleitoral, negando a competencia d'aquelles que fizeram a apresentação do Sr. Dr. Moraes e Silva, acreditamos que perdeu o seu tempo. Como intriga, é pouco cortez e não fará effeito.

O corpo eleitoral do primeiro districto tem consciencia de si, e bastante dignidade para dirigir se, segundo os interesses do partido; não carece das sugestões dos que querem pescar nas aguas turvas.

A apresentação do Sr. Dr. Moraes e Silva foi feita pelos membros do gremio, que não devia ser considerado extincto emquanto um conselho director não fosse escolhido em substituição, e pelos deputados e senadores, que como principaes representantes do partido, são mui competentes para assumirem a direcção do mesmo partido. Portanto, se para decidir a questão eleitoral, não se reunio um conselho especialmente eleito; reuniram-se sem duvida pessoas das mais notaveis do partido conservador, e deram assim a prova de que os negocios politicos desse partido não são resolvidos sinão pelo accordo de homens autorisados.

O Sr. Villa-Bella, que da sua cadeira de presidente batia chapa de ferro, não ha de certamente admittir as censuras extravagantes do seu *Liberal*, que mais cabem a elle do que aos conservadores.

Assim, pois, só temos a estranhar ao *Liberal* a inepcia com que inventa motivos a não acceitação da candidatura do Sr. Dr. Fenelon. Este senhor, e o Sr. Dr. José Bernardo hão de ser bastantes leaes, para não deixarem correr, como certos, *taes motivos*, por quanto foi depois das questões do *inventario* e da publicação dos *bilhetes*, que o Sr. visconde de Camaragibe reclamou e obteve do Exm. Sr. desembargador Assis a reintegração do Sr. Dr. Fenelon no lugar de procurador fiscal, que hoje talvez sirva muito a S. S. para ageitar a sua eleição.

Este facto prova bastante que o Sr. visconde não tinha desgostos pessoaes dos Srs. Alcoforados.

Si é por malignidade que se allude a estes motivos, ao honrado Sr. visconde de Camaragibe não attinge a sêta. S. Exc. está tão sobranceiro a calumnias destas, que nem vê a mão que as traça.

O homem honrado, que nunca se associou a *tramoias* que nunca se servio dos cargos para armar laços aos dinheiros publicos, despreza e não olha nunca para os calumniadores.

Entretanto é bom que o Sr. Villa-Bella medite bem nesse systema de opposição, calumniando os adversarios....

Do corpo eleitoral esperamos que fará o seu dever, e a sua decisão qualquer que seja, o partido aceitará.

Entre um candidato que se apresenta, com caracter de independente, e afagado pelo *Liberal*, e outro que é apresentado pelos representantes notaveis do partido, como elemento de consolidação de uma situação que promette grande futuro: decidirá livremente o corpo eleitoral do primeiro districto com o seu criterio e sabedoria.

Nisto está a nossa confiança.

X.

Chapa genuina do partido conservador, para deputados provinciaes do 1º districto.

Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Olimpio Marques da Silva.
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Dr. José Bernardo G. Alcoforado Filho.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Manoel de Caldas Barreto.

Apresentando esta chapa ao muito distincto corpo eleitoral do 1º districto, pedimos-lhe que considere cada um de seus nomes de per si, por que temos consciencia de que todas elles estão na altura da missão a que se propõem, bem como que cada um symbolisa a idéa conservadora, de que é um dos mais notaveis dogmas a *robustez inhabalavel na crença*.

Muitos conservadores.

Deputados provinciaes
1º districto

A chapa mais sympathica, e que mais aceitação ha tido, por se compor de verdadeiros correligionarios, e verdadeiras esperanças do partido é a seguinte:

Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lôbo.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.
Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello.
Dr. Manoel do R. Barros de Souza Leão.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Dr. Miguel J. de Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que preferem manda pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro de 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembro de 1869.

Narciso de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE NOVEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar mascavado purgado—3$400 por 15 kil.
Assucar bruto americano — 3$100 por 15 kil.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 953 rs por kil. (hontem).
Idem idem idem—966 rs. por kil. (hoje).
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$021 por kil. posto a bordo, frete de 5/8 e 5 0/0
Algodão do Rio Grande do Norte—1$008 por kil. posto a bordo, frete de 7/8 e 5 0/0
Couros seccos salgados—566 rs. por kil..
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho, n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	1,118:117$931
Idem do dia 26	58:235$559
	1,176:353$490

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	187	
		187
Volumes sahidos com fazendas	197	
Idem idem com generos	843	
		1040

Descarregam hoje 27 de outubro
Barca franceza—*Saint André*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Margareth* — mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Escuna hespanhola—*Joven Ricardo*—vinhos.
Brigue inglez—*Quen of the Avon*—mercadorias.
Brigue inglez—*Adella*—idem.
Patacho dinamarquez—*Larck*—idem.
Patacho inglez—*Anne Ingra* taboado.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca franceza—*Rene Margareth*—idem.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Barca franceza—*Rio Grande*—idem.
Brigue norte-allemão—*Bernard Uma*— farinha de trigo.
Lugar inglez—*Ignis Taluni* mercadorias.
Barca ingleza—*Moussom*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anna*—idem.
Escuna portugueza — *Dias* — idem.
Barca ingleza—*Rosemond*—idem.

Importação.

— *Polaca italiana* SARA, *vinda de Genova, consignada a J. J. Gonçalves Beltrão, manifestou*:

200 caixas azeite de oliveira, 60 ditas figos, 460 ditas massas, 51 ditas e 90 fardos papel, 50 ditos erva-dôce, 200 saccos farello, 100 ditos feijão, 400 ditos milho, 79 barricas alpista, 10 pipas, 20 meias e 50 barris vinho; aos consignatarios.

— *Vapor brasileiro* IPOJUCA, *vindo da Granja e portos intermedios manifestou*:

52 saccas algodão; a José Antonio de Albuquerque.
156 ditas dito; a Braga & C.
42 ditas dito; a Felisberto J. de Bessa.
112 ditas dito; a Luiz José Pinto da C.
182 ditas dito; a L. A. Sequeira.
10 ditas dito; a Bento Reis & C.
66 ditas dito; a Rocha Leal & C.
6 ditas dito; a A. A. de Souza Aguiar.
50 ditas dito; a M. J. da Costa Carvalho.
8 ditas dito; a Adriano, Castro & C.
112 ditas dito, 4 couros salgados, 172 meios de sola; a José Lopes Davin.
180 ditos de dita; a J. J. de Carvalho Moraes & Irmão.
102 ditos de dita; a F. João de Barros Junior
115 ditos de dita; a Fernandes & Irmão.
98 dito dita, 22 saccas algodão; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
48 ditas dito, 16 couros salgados; a Manoel I. de Lima.
4 ditos ditos, saccas algodão; a Joaquim B. de Araujo.
72 ditas dito, 30 saccos gomma; a Sá Leitão & Irmão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	55:790$013
Idem do dia 26.	2.605$118
	58:395$131

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	40:053$173
Idem do dia 26.	6.933$867
	107:987$040

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 25.

Parahyba—Escuna ingleza *Jessie*, capitão Radford, em lastro.

Navios entrados no dia 26.

Bahia—10 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; a Tasso Irmão.

Hamburgo—38 dias, brigue dinamarquez *Christian*, de 194 toneladas, capitão C. K. Nielsen, equipagem 8, carga differentes generos; a C. Oetti & C.

Cardiff—29 dias barca ingleza *Carioca*, de 312 toneladas capitão W. E. Jago, equipagem 13, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Bahia—6 dias brigue norte allemão *Superb*, de 307 toneladas, capitão H Von Apepen, equipagem 4º, em lastro; a ordem.

Granja e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 312 toneladas commandante Moura, equipagem 30, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Bahia—11 dias, barca franceza *Arago*, de 262 toneladas, capitão Dardey, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Da commissão—Vapor brasileiro de guerra *Recife*, commandante capitão-tenente Jacintho Fernandes Pinheiro.

Navio sahido no mesmo dia.

Liwerpool—Brigue inglez *Anglo Norman*, capitão I. D. Lobb, carga algodão.

Observação.

Suspenderam do lamarão para Calcutá, a galera ingleza *Evelyn*, capitão Boage, com a mesma carga que trouxe de Liwerpool.

Para Parahyba, barca ingleza *Zedora*, capitão Evans, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Para o Ceará, barca norte allemã *Rudolf*, capitão A. Goliese, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

DECLARACOES.

Juizo de orphãos

Hoje, depois da audiencia, ao meio dia, se arrematarão os dous caixões de casas na rua dos Ossos ns. 30 e 31 avaliados por 2:500$, para occorrer despezas do inventario do finado Sebastião José Gomes Penna. Convida-se aos concorrentes á comparecerem a hora indicada.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que foi transferida para o dia 1º de dezembro proximo, a arrematação do dominio util de 50 palmos do terreno de marinha situado entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento a travessa dos Ferreiros, na freguezia da Boa-vista desta cidade.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 24 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Subdelegacia do 1º districto de Jaboatão.

Appareceu ha dias nos canos do engenho Manguê um cavallo cardão, inteiro, com um signal branco na testa, dous pés brancos, regular de tamanho, descarnado, e ferrado de pouco com quatro ferros: quem se achar com direito ao mesmo cavallo, compareça nesta subdelegacia, que provando o seu dominio lhe será entregue. Recife 23 de novembro de 1869.

O subdelegado,
José Francisco do Rego Barros.

Arrematação

Pelo juizo de orphãos desta cidade tem de serem arrematadas por venda as seguintes propriedades, pertencentes ao finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula, para pagamento dos credores do mesmo, nas tres audiencias do mesmo juizo: uma casa terrea n. 11 sita no lugar denominado Baixa-verde, na Capunga, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000; uma dita de dita n. 13, no mesmo lugar da Baixa-verde, na Capunga, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000; um terreno no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha parte alagado e parte aterrado, com 56 1/2 palmos de frente e 232 1/2 de fundo, a contar da casa n. 11 até á camboa, avaliado por 565$000; um dito no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha todo aterrado, com 56 1/2 palmos de frente e 83 de fundo, avaliado por 1:130$000; uma quarta parte da casa n. 6, sita na rua da Esperança, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e duas janellas de frente, avaliada por 875$.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0/0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio do Recife acha-se recolhida na casa de detenção a preta crioula que diz chamar-se Manoela e crava de Manoel Felix, quem fôr o senhor que compareça neste juizo munido de suas provas para lhe ser entregue.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do officio do Exm. Sr. presidente de 11 do corrente mez, manda fazer publico, que no dia 24 do mesmo ás duas horas da tarde irá a praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o dominio util de cincoenta palmos do terreno de marinha, situado entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento a travessa dos Ferreiros, na freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

As pessôas a quem convier, deverão dirigir-se a mesma thesouraria no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

GRANDE CONCERTO
No salão do pateo do Carmo n. 9

DOMINGO 28 DO CORRENTE

Dramatico, musical e magica

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

FLAVIANO COELHO

Programma

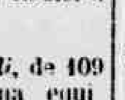
1.ª parte—Magica.
2.ª parte—Dramatico.
3.ª parte—Linda variação pelo Sr. Antonio Martins.
4.ª parte—Magica.
5.ª parte e ultima—Dramatico, e o matuto aparvalhado.

Começará as 8 horas.

N. B.—Na porta acha-se uma pessoa encarregada para receber a importancia dos bilhetes. Entrada 2$000 cada pessoa.

AVISOS MARITIMOS.

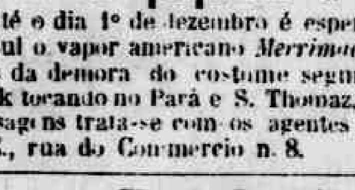
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Companhia pernambucana
Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, que deve seguir para o sul no dia 30 do corrente irá até Aracajú, se por ventura os Srs. passageiros constantes da lista apresentada no escriptorio da companhia vierem realisar suas passagens até as 3 horas da tarde do dia 26 do corrente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira para o porto acima, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamamguape.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

PARÁ.

O palhabote nacional *Emilia* recebe alguma carga a frete barato: trata-se com João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue impreterivelmente no dia 28 do corrente a barca portugueza *S. João* ainda póde admittir alguma carga e miudezas: quem desejar aproveitar (por não ter demora), dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 47.

LEILOES.

LEILAO

Da armação e pertences da taberna n. 2 da rua do Forte.

O agente Martins fará leilão da taberna acima por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, cuja armação foi peahorada a Jeronymo José Barbosa.

HOJE

As 11 horas do dia na mesma taberna a rua do Forte n. 2.

LEILÃO.
DE
360 gigos com batatas
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 360 gigos com batatas desembarcadas hontem, sera feito o leilão hoje as 11 horas da manhã, no lado esquerdo da escadinha da alfandega.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
avariadas.

Segunda feira 29 de novembro as 10 horas o agente Pinto fará leilão a requerimento de João Fernandes Lopes e por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de 2 caixas marca J L F ns. 5 e 7 com 80 peças de brim de linho, avariadas a bordo do navio francez *Solide*, na sua ultima viagem a este porto: o leilão será effectuado as 10 horas do dia 29 do corrente no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma casa e sitio na rua do Bom successo em Olinda.

Terça-feira 30 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão precedida a competente autorisação, a casa e sitio denominado Jardim Botanico, sendo a casa de pedra e cal com senzala e estribaria, tendo o sitio cercado 500 palmos de frente, 3 cacimbas, sendo uma d'agua ferrea, bem plantado e parte murado, no dia e hora acima mencionado no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De moveis, um cabriolet e 3 vaccas sendo uma mojando e 2 paridas.

A SABER:

Uma mobilia de faia a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, jardineira com pedra e um sofá, uma outra mobilia de Gonçalo Alves, uma dita de jacarandá ambas com tampo de pedra, um guarda vestidos de amarello, uma mesa elastica, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 toilhete de amarello, 1 par de apparadores, 1 lavatorio de amarello, 1 sofá de dito, 1 mobilia de amarello incompleta, 1 par de cadeiras de braços, 1 commoda de amarello, 2 marquezas, diversas cadeiras avulsas, consolos, 1 apparelho de jantar, 1 par de lanternas, 2 candieiros a gaz, 1 relogio americano, 1 candelabro de metal, relogios de algibeira de prata e ouro, 1 cabriolet com arreios e 3 vaccas uma mojando e 2 paridas.

Terça-feira 30 do corrente.

O agente Martins fará leilão por conta e ordem de diversos dos moveis acima, cabriolet e 3 vaccas no armazem n. 16 da rua do Imperador as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

—Precisa-se de um homem para destribuir este *Diario* que não tenha vicios nem achaques, á tratar nesta typographia.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao largo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

— A Recife Dramage Company Limited, precisa de pedreiros e trabalhadores: á tratar nas obras em construcção, no largo das Cinco Pontas.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras: dirija-se a rua de Hortas n. 86, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Convida aos senhores socios instaladores e effectivos, para reunirem se domingo 28 do corrente as 10 e meia horas do dia na sala de sua sessões, para de conformidade com a lei social, eleger o conselho administrativo, que tem de reger a sociedade no anno futuro.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente 23 de novembro de 1869.

1.º Secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

O Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, profundamente ferido em seu paternal coração pela prematura morte, que sobreveio repentinamente (na provincia da Bahia) ás 2 horas e 5 minutos da madrugada de 15 do corrente mez, á seu muito presado filho, o bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, nascido em Olinda, e casado nesta capital, convida, pede e roga a todos os seus amigos que se dignem por sua reconhecida caridade christãa de assistir a missa que ás 7 e meia horas da manhãa de 29 do expirante mez ha de ser celebrada pelo repouso eterno do referido bacharel na matriz da Boa-Vista.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado do caes do Apollo n. 75, com commodos para grande familia e por barato preço: a tratar com Luiz L. dos Guimarães Peixoto na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Fugida

Continúa a estar fugida desde o dia 1º de outubro, a escrava Francisca, côr fula, idade 28 annos, crioula, barriguda e com um pé e perna inchados: quem a aprehender leve-a a rua do Imperador n. 29.

As almas e S. Miguel

Alerta S. Miguel, olho vivo com o vosso patrimonio, que vos querem esbanjar as melhores propriedades das principaes ruas, por permutações vantajosas; não ha necessidade de se permutar vosso patrimonio em parte, necessidade ha de se augmentar o rendimento do patrimonio; casas que á 20 annos estavam por cem, e ainda continúa a estar, quando o que nesse tempo estava por cem, hoje val tresentos. Alerta Sr. Dr. juiz provedor de capellas, alerta Sr. juiz das almas; não consintam nas taes permutas, que são sempre más.

Gottschalk

Antonio José de Azevedo, encarregado pelos Srs. Narciso, Arthur Napoleon & C. do Rio de Janeiro, tem aberto em seu armazem de pianos e musicas a rua Nova n. 11, uma lista para assignaturas de 8 peças de musicas para piano, ineditas, e composição do celebre pianista *Gottschalk*, que tanto furor tem feito na côrte. A assignatura custa 20$, que serão pagos na occasião da entrega das musicas.

Irmandade das almas na matriz do Corpo Santo.

Tendo chegado ao conhecimento da mesa regedora que alguem officiosamente se tem encarregado de offerecer a venda predios que fazem parte do patrimonio da mesma irmandade, sem que a mesa o possa fazer, nem para isso se acha autorisada, pelo presente protesta contra a pessoa ou pessoas que semelhante acto tem praticado em menoscabo da mesa regedora, isto emquanto não descobre seus autores para os fazer responsabilisar perante a autoridade competente.

Consistorio da irmandade das almas, 25 de novembro de 1869.

O escrivão.
J. J. Lima Bairão.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se alugar um menino livre ou escravo, que seja diligente e fiel, para o serviço de casa e rua, inclusive compras: nesta typographia se dirá onde se precisa.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

A directoria desta companhia, de conformidade com os estatutos, artigos 41 e 42 convida aos senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral terça feira, 30 do corrente, ao meio dia, em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 42, 1º andar.

Recife 27 de novembro de 1869.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos senhores socios a se reunirem em sessão extraordinaria da assembléa geral, domingo 28 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, sendo a ordem do dia a continuação da antecedente.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 25 de novembro de 1869.

F. Peixoto,
1º serretario.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Omnibus Olinda

Do 1º de dezembro proximo futuro fica mudada a viagem do dito omnibus das 5 1/2 horas da tarde para as 6 horas da tarde, do Recife para Olinda: e em quanto as outras viagens ficam como estavam.

— Aluga-se uma escrava bôa cozinheira; na rua da Concordia n. 58.

Attenção.

Paga-se bem a um moço que queira ir ser caixeiro de uma loja de fazendas no Pilar de Alagoas, tendo alguma pratica, e sendo activo e de bons costumes: a tratar na rua do Queimado n. 17, loja.

— Aluga-se a casa sita no Barbalho a margem do rio Capibaribe, em frente a povoação do Monteiro, com terraço a roda, com 6 salas, 3 corredores, 9 quartos, 2 cozinhas, quintal murado, com estribaria, casa para escravos: trata-se na rua Augusta n. 64.

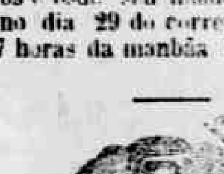
D. Candida Baptista de Azevedo Maia, tendo de mandar celebrar missas no dia 30 do corrente mez de novembro, na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 6 horas da manhãa por ser o primeiro anniversario do passamento do seu presado e sempre lembrado esposo José Luiz de Azevedo Maia, convida a todos os seus parentes e de seu finado marido e amigos para assistirem a este acto de religião pelo qual se confessa eternamente grata.

Francisco Martins de Amorim, Urcula Maria Caetana de Albuquerque, Thomaz Antonio Espinca, Antonio Teixeira de Carvalho Lisbôa (ausente), Leopoldina Monteiro Espinca, Emilia Monteiro Lisbôa (ausente), Idalina da Silva Monteiro e Francisco Caetano Duarte agradecem cordialmente as pessôas que assistiram aos ultimos suffragios de sua muito e chorada esposa, filha, sogra e mãi D. Joanna da Silva Monteiro de Amorim, e de novo rogam o favor de no dia 30 do corrente ás 6 horas da manhãa prestarem suas orações na igreja do Carmo por occasião da missa do setimo dia.

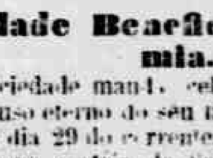
Reconhecimento eterno.

Thomaz A. Espinca por si e por seu concunhado Antonio T. de Carvalho Lisbôa (ausente), agradece a respeitavel Associação Beneficente *Segredo e Amor da Ordem* a maneira porque se conduzio na occasião dos ultimos suffragios prestados a sua estimada sogra D. Joanna da Silva Monteiro de Amorim, e de novo convida a mesma respeitavel associação a assistir a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja do Carmo no dia 30 do corrente as 6 horas da manhãa, reservando para mais tarde o seu publico e grato reconhecimento.

D. Isabel Maria de Moraes Bastos e Francisco Odilon Tavares Lima agradecem cordialmente aos parentes e amigos de seu finado e caro marido e sogro Joaquim Pereira Bastos, que se dignaram assistir as suas exequias e acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio; e pelo presente convidam de novo a essas pessoas para assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na matriz dos Afogados, no dia 29 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, do que, desde logo, se confessam eternamente agradecidos.



Joaquim Bonifacio Moreira de Faria convida seus amigos e os de seu finado irmão Lino de Faria para no dia 29 do corrente assistirem uma missa as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo.



Sociedade Beneficente Philotimia.

Esta sociedade manda celebrar algumas missas pelo repouso eterno do seu fallecido socio Lino de Faria, no dia 29 do corrente, e setimo do seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhãa, para o que convida a todos os seus membros, amigos e parentes daquelle seu socio para lhe prestarem tão caridoso obsequio.

Sociedade Beneficente Philotimia,

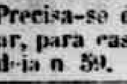
Esta sociedade manda celebrar algumas missas pelo repouso eterno de seu fallecido socio e futuro presidente Joaquim Pereira Bastos, no dia 30 do corrente mez, e setimo de seu fallecimento, pelas 7 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio, para o que são convidados todos os seus membros, parentes e amigos do mesmo finado para lhe prestarem tão caridoso obsequio.

Joaquim Francisco do Rego, José Francisco do Rego e Francisco José da Costa Guimarães, cunhados e socio de Lino de Faria, agradecem a aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao jazigo perpetuo os restos mortaes do mesmo seu cunhado e socio, e convidam aos parentes e amigos a assistirem a uma missa que por sua alma mandam celebrar segunda feira 29 do corrente na matriz de Santo Antonio, as 8 horas da manhãa.

Recife 25 de novembro de 1869

BOTICA

Na rua da Imperatriz n. 77, precisa-se de um praticante com algum conhecimento



Tendo apparecido diversos pretendentes para a casa em frente do porto do Panta na rua do Rio do Poço da Panella, roga-se a pessoa que pedio de se esperar, que venha satisfazer a importancia do aluguel e buscar a chave, pois se não apparecer nestes tres dias se alugará a outrem. Recife 22 de novembro de 1869.

José Jacome Tasso

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua da Cadeia n. 59.

— Na rua da Guia, taberna n. 36, um preto deixou ficar um barril de manteiga (naturalmente por engano): quem for seu dono appareça para ser-lhe entregue, pagando o importe do annuncio e o frete.

— Aluga-se um quarto andar ou sotão, que tem commodos para familia, na rua do Imperador: quem pretender dirija-se a mesma rua n. 54 o a de livros.

— O bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade póde ser procurado no primeiro andar do sobrado n. 17 da rua do Imperador, onde mora

— Offerece-se uma negrinha de 11 a 12 annos de idade, para casa de familia, para fazer serviço ou carregar meninos, que não saia a rua: quem precisar dirija se á rua da Santa Cruz n. 12.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se de Casa Forte até o Recife uma carteira (anvelope) contendo diversos papeis de cartas com nome do dono: quem a tiver achado póde entrega-la na rua do Trapiche n. 3, 1º andar, que sera gratificado.

Precisa-se

na rua de Hortas n. 120 de uma senhora de idade para tomar conta da casa de um homem viuvo e de um menino.

URGENCIA

Na rua estreita do Rosario n. 39 (sobrado) precisa-se alugar um criado para todo o serviço, offerendo-se escravo; na mesma casa fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, e preparam-se almoços e jantares avulsos, sendo tudo ajustado com antecedencia.

Cozinheira.

Precisa se de uma ama de bons costumes, livre ou escrava, que seja perfeita cozinheira, para uma casa de pouca familia: dirija se o rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 1788 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (127ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 12ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (128ª), que se extrahirá segunda-feira 29 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fuza.

Advocacia.
Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

CRIADO
Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Engommadeira.
Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AVISO AO PUBLICO.
D. Anna Josepha Pereira dos Santos, proprietaria do engenho S. Joaquim, vulgo Cova da Onça, sito a freguezia da Varzea, pelo presente faz constar a quem interessar possa, que ninguem faça transacção alguma com José Florencio de Oliveira e Silva, *ex-rendeiro do mencionado engenho*, quer sobre a safra a moer, assucar e o mel já feito, quer sobre quaesquer objectos pertencentes ao precitado engenho, como moenda, taixas, fórmas, telhas, faros, correntes, tanques e balcões, visto que não só se acha o referido engenho arrendado a outro, assim como taes objectos arrestados pelo juizo municipal da 1ª vara para pagamento de 12 annos de rendas do indicado engenho, pelo que desde já protesta fazer valer seu direito contra quem quer que a prejudique e até onde as leis e os tribunaes de seu paiz lhe garantirem o exercicio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

Aos senhores officiaes de sapateiro
Chegou a antiga loja de calçado da rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

Achado.
Quem perdeu 11$000 na rua da Imperatriz, entre a loja—Pavilhão da Aurora—á ponte da Boa-vista, dando os signaes certos naquella loja, lhe será entregue, pagando este.

Casa no Monteiro.
Aluga-se por festa ou por anno a casa ao pé da Pitombeira, na travessa da levada, no Monteiro, muito perto da estação, do hotel e do theatro: a tratar no Recife, rua da Lapa n. 15.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.
Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

SOCIEDADE MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.
De ordem da directoria manda convidar a todos os socios para o dia 28 do corrente se apresentarem na Igreja do Divino Espirito Santo afim de assistirem a missa solemne de seu anniversario, e em seguida assistirem a sessão magna do 17º anniversario de sua installação, na casa das sessões.
Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 24 de novembro de 1869.
Candido José de Goes Telles,
Secretario

Linha do omnibus.
O encarregado de Olinda previne aos Illms. Srs. passageiros e assignantes, que do 1º do mez de dezembro do corrente anno em diante, dará a sua primeira viagem para o Recife as 8 horas da manhãa, e a tarde partirá do Recife para Olinda as 4 horas, e de Olinda para o Recife as 5, e do Recife para Olinda as 6.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar: a tratar na Capunga, rua do Ventura n. 15.

AMA.
Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa, e compre, prefere-se escrava: na rua do Pires, sobrado n. 27.

Ama
Precisa-se de uma ama, preferindo se uma mulher livre: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino portuguez, de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taberna, e que dê fiador de sua conducta: a tratar em Apipucos na taberna de Sr. Antonio Felizardo de Amorim & Irmão.

Irmandade do Divino Espirito Santo na igreja do Collegio.
De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem a nossa igreja, amanhãa pelas 9 horas do dia, para assistir-mos á missa solemne que manda celebrar a sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, pelo anniversario de sua installação.
O escrivão,
Luiz Epifanio Mauricéa.

Preciosa publicação juridica,
Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.
Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consumma do jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Livros novos do Rio de Janeiro
Dr. *Lafayette Rodrigues Pereira*,—Direito de familia 1 vol. 8$000
Dr. *José da Motta de Azevedo Corrêa*.— Relatorio geral e synthetico dos avisos do ministerio da justiça 2 vols. 14$000
Dr. *Salustiano O. A. Costa*,—Codigo commercial do imperio do Brasil 1 vol. 8$000
Dr. *M. S. Mafra*.— Jurisprudencia dos tribunaes 3 vol. 18$000
Dr. *J M Macedo*.—As victimas algozes quadros da escravidão 2.12 broch. 5$000
Menezes —Geographia 1 vol. 3$000
Guimarães. — O Ermitão de Muquens 1 vol. 3$000
Pompeu.—Geographia (1869) nova edição 1 volume 6$0000, etc. etc.
Livraria franceza
9—RUA DO CRESPO—9

Amas.
Precisa-se de duas mulheres para amas de uma casa de familia, sendo uma para tratar de meninos, e outra para engommados: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

Casa para alugar.
Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos: a tratar na tinturaria franceza á rua da Imperatriz n. 55.

ATTENÇAO
Furtaram do engenho Ribeirão, ao amanhecer do dia 19 do corrente, um cavallo aça, amarello, olhos gaseos, sem signal de outra cor, deita a clina para o lado direito, do meio do pescoço para as orelhas reparte, deitando pequena porção para o lado esquerdo, cabellos um tanto crespos, tem um signal de verruga na taboa do pescoço e outro no colchão na altura da cauda, pouco mais ou menos, está acabando de igualhar, é inteiro, anda de passo quasi a meio: quem o levar ao engenho Ribeirão, ou delle der noticia, será generosamente recompensado.

A viuva e filhos do Dr. João Ferreira da Silva agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar até o cemiterio o enterro de sua filha e irmãa Maria Ferreira da Silva, e de novo convidam afim de assistir as missas e memento que por sua alma mandam celebrar no dia 27 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.

— Paga-se bem a uma pessoa que entenda de bolear, e que seja de bôa conducta: na rua estreita do Rosario n. 2, José Henrique da Silva, lhe dirá quem precisa.

Muita attenção
Pretende-se duas boas e perfeitas criadas nacionaes ou estrangeiras para o serviço interno de uma casa particular, sendo uma para serviço de cozinha e outra para engommar e tratar de dous meninos com todo o desvello: a pessoa que estiver neste caso, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 6 para se tratar do ajuste.

— Precisa-se de uma ama para servico de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

J. Ferreira Villela.
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
18—A RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!
EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que, este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Casa no Caxangá
Aluga-se por anno, ou só para passar a festa, uma casa situada no Ambolê, com bastantes commodos, e perto do banho; a tratar com seu dono Antonio Carneiro Leão, morador no mesmo lugar.

DÉPOSITO GERAL, EM PARIZ
Casa E. GALLOIS, Pharmaceutico de S. M. O EMPERADOR
Place Vendôme, 2.
Deposito em Pernambuco. P. Maurer et Cie.
E em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
APPROVADO
PELA FACULDADE DE MEDICINA. EMPREGADO NOS
HOSPITAES DE PARIS.

Este Elixir occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR do Dr THERMES é empregado, diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente do Hotel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Pariz). — Administra se com o maior exito nas DOENÇAS DE FRAQUEZA resultantes da EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE, CHLOROSIA, CORES PALLIDAS, FLORES BRANCAS, ANEMIA depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, SUFFOCAÇÕES, e PALPITAÇÕES das mulheres pejadas. Naõ é menos efficaz contra o RACHITISMO e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. — *Toma-se na dose de uma colherinha depois de cada comida.* — Para explicações mais amplas veja-se a brochura explicativa que se encontra à venda na libraria AMYOT, rua de la Paix, em Pariz.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:
1ª classe . . 3$500
2ª classe . . 2$500
3ª classe . . 2$000
Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.
As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.
Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratados, bem como para os embarcadiços e escravos.
O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.
Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.
Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.
Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.
Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.
Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.
Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.
Alliança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.
Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.
Os chamados devem ser por [illegible]

Aluga-se
a metade do primeiro andar da rua do Vigario n. 5 para escriptorio, deposito de fazendas, ou morada de caixeiros: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

— Offerece-se uma parda para ama de uma casa para lavar, engommar e cozinhar, tudo com perfeição; a pessoa que alugar lhe adiantará para a sua alforria 300$ para se descontar no seu serviço: quem quizer poderá procurar no becco das Barreiras n. 9.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Precisa-se de dous trabalhadores de masseira: na rua da Senzala velha n. 84.

HOTEL LISBONENSE
A' rua estreita do Rosario n. 11.
O dono deste estabelecimento continúa a fornecer comidas para fóra, por commodo preço, promptidão e esmero; nas quintas e domingos acha-se a saborosa sôpa italiana, como seja a ravioli talharim, etc. Precisa-se nesta mesma casa de um copeiro que tenha pratica de hotel, dando-se preferencia a portuguez ou hespanhol.

— Precisa se de uma ama para cosinhar; ao patêo do Carmo, venda n. 1.

Companhia Phenix Pernambucana.
Tendo o governo imperial autorisado pelo decreto n. 4432 de 30 de outubro de 1869 a incorporação desta companhia, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral na casa da rua do Commercio n. 34, no dia 3 de dezembro proximo futuro, ao meio dia, afim de elegerem a directoria de conformidade com os artigos 22 e 41 dos estatutos.
Pernambuco 25 de novembro de 1869.

Ama.
Precisa-se de uma ama que cozinhe bem para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 35, loja.

Attenção.
Na rua Velha n. 54 precisa-se de um moleque escravo para o serviço de uma casa e para carregar comedoria para fóra, paga-se bem.

Mais bárato que em outra qualquer parte
Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

Joaquim Ferreira dos Santos
professor de dansa, natural de Portugal, chegado á pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar no sobrado n. 50 da rua da Aurora.

Sitio.
Aluga-se pelo tempo da festa um sitio no Parnameirim, pouco alem da casa do Sr. Tasso, e proximo a estação da Jaqueira: quem pretende lo dirija-se a rua do Queimado n. 19, 1º andar.

— Na rua da Moeda n. 6, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

CONSULADO.
Pede-se ao Sr. administrador do consulado provincial o especial favor de rubricar os bilhetes do Rio a proporção de sua chegada alli, pois tem alguns donos dos mesmos sido preteridos em seus direitos, e outros sempre primeiro attendidos.
O prejudicado.

Attenção.
Na rua Velha n. 54 fornece se comedoria para fóra com promptidão e asseio, e recebem-se as signaturas por menos preço do que em outra qualquer parte.

Caixeiro
No engenho Penandoba precisa se de um caixeiro que tenha inteira pratica de engenho.

Amassador
Precisa-se de um amassador de padaria ou mesmo aprendiz: na rua do Pires n. 50.

— Aluga-se uma escrava de 12 annos para serviço de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

Aos 20:000$000
CASA DA FORTUNA
23—Rua do Crespo—23

O abaixo assignado avisa ao publico que se acham a venda os bilhetes da loteria 11ª do hospicio de Pedro II (131) cujas listas devem chegar pelo vapor inglez a 29 do corrente, pagando-se os premios com o desconto somente da lei e com a promptidão do costume.

Preços.
Bilhete inteiro. . . 24$000
Meio bilhete. . . . 12$000
Quartos. . . . . 6$000
E de 100$000 para cima a 22$000 o bilhete.
Manoel Martins Fuza.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Direita n. 34.

Aluga-se
uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

AMA
Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e engommar: na rua da Senzala-velha n. 80, taverna.

— O abaixo assignado faz vêr ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que a firma social Manoel Joaquim Dias & Irmão, se acha quite nesta praça e fóra della, e se alguem se julgar credor da mesma, apresente sua conta ao mesmo abaixo assignado: na rua da Imperatriz n. 78, para ser paga.
Manoel Joaquim Dias.

Precisa-se
Tomar por alugel um moleque para todo serviço na confeitaria dos ananazes: a rua da Cruz n. 16.

Aluga-se
duas casas na cidade de Olinda, proprias para banhos do mar: na rua do Imperador, estabelecimentos de carros funebres n. 9.

— Precisa-se de uma mulher que saiba comprar e cozinhar muito bem, de boa conducta, e que trabalhe com limpeza, prefere-se escrava: nesta typographia se dirá quem precisa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja esta aberta até ás 9 horas da noute.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS & GOSTO EM JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

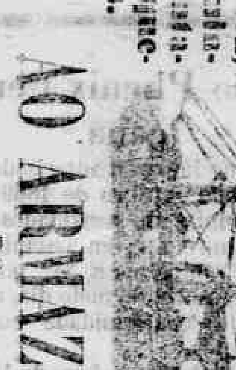
Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero de outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da feita, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.

Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço: e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Principalmente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offerece de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para e colloca-rem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sob e tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utilidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualquer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle lugar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germano; rua Nova n. 21.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ESCOLA NACIONAL

COLLEGIO INFANTIL

51—Rua de Santa Martha—67

LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio, proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magnificos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convêm estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,
João Antonio de Barros Preseng...

MUDANCA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 58 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

onde continúa a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot Fils & C., e de outros bons auctores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

SEGREDO, ECONOMIA E CELERIDADE

OBTEM-SE COM O USO DA

INJECTION LHOSTE

Unica hygienica radical e infallivel na cura das gonhorrêas, flores brancas e fluxos de toda especie recentes ou chronicos, e que offerece como garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della, nos hospitaes de Paris com preferencia a todas as mais conhecidas.

UNICO DEPOSITO PARA O

BRASIL

SRS. BARTHOLOMEU & C.,

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos. Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias de verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough uma das da grande estrada de ferro do oeste, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber, Thorndon, Essex ao Rvm, John Butt, Arundel: ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars, Londres, ou aos directores os Srs. James & William Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12	serras	12	serras
14	ditas	14	ditas
15	ditas	15	ditas
16	ditas	16	ditas
18	ditas	18	ditas
20	ditas	20	ditas
22	ditas	22	ditas
25	ditas	25	ditas
30	ditas	30	ditas
35	ditas	35	ditas
40	ditas	40	ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 1.$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello.	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 2.$, 30$ e	35$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e	1$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	200

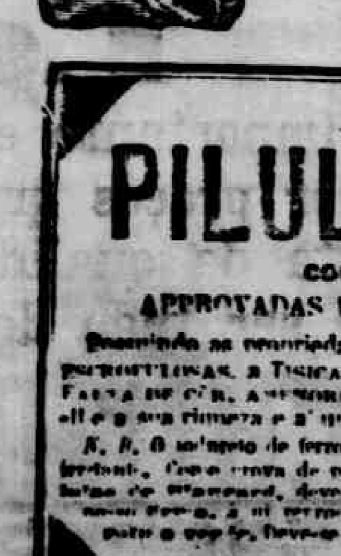
ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.



Os verdadeiros COLLARES ROYER, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejão, [illegible] annunciar vender falsos COLLARES com este nome. [illegible] as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, de em exigir, que meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de [illegible] e [illegible] com a minha marca de fabrica e [illegible] com o letreiro.

COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Reunindo as propriedades do Iodo et do ferro, convem especialmente nas affecções [illegible], a Tisica no principio, a fraqueza de temperamento e tambem nos casos de falta de côr, amenorrhea, em que [illegible] sangue [illegible] ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata [illegible] que se acha na parte inferior de um [illegible]. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

ARMAZEM

EXPOSICÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias de ouro de 18, como rosetas de brilhantes, meios, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasos com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de frigir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustres para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarça bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linho finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc., bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereoscopos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado le novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agua ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Brum n. 52, passando o chafariz.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparaçoes de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razao de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cᵉ

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

NOTICIA

Em vista da deliberação ultima do governo geral acerca do collegio das artes annexa á Faculdade de Direito desta cidade, o abaixo assignado, tem resolvido abrir um curso completo de lições de grammatica da lingua portugueza. Os Srs. estudantes de preparatorios que se quizerem matricular, podem comparecer na rua das Cruzes n. 30, 2º andar, das 4 horas da tarde em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, esta nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo o zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Ama de leite

Na rua Nova n. 24, 3º andar, precisa se de uma ama de leite, paga-se bem.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, pudins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

— A vista do annuncio publicado no jornal de hoje pedindo ao Sr. administrador do consulado que rubrica-se os bilhetes do Rio, a preparação de sua entrada alli na mesma repartição, faço sciente ao mesmo Sr. administrador e mais algumas pessoas, que este annuncio não se entende com a firma de Vieira & Rodrigues, visto a tal respeito se achar tranquilisado. Recife, 24 de novembro de 1869.

Vieira & Rodrigues.

Irmandadede de Nossa Senhora da Conceição dos MILITARES.

De conformidade com o disposto em nossos estatutos haverá, domingo 28 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, reunião da mesa geral para a eleição do novo presidente. Recife, 24 de novembro de 1869.

O secretario,
M. Fonseca de Medeiros.

Para andar com crianças

Precisa-se alugar uma negrinha forra ou escrava para andar com meninas: a tratar na rua da Cadeia n. 38, armazem, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem o engomme, para casa de pouca familia: na loja de rua do Queimado n. 46.

AMA

Precisa se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia de duas pessoas: na rua Direita n. 9.

Aluga-se

por anno ou simplesmente para passar a estação calmosa, uma casa na ilha do Retiro (Passagem), com commodos para grande familia: a tratar na rua da Senzala nova n. 4, ou na rua da Cadeia numero 2.

50$000 de gratificação.

Furtaram do engenho Urucú da freguezia da Escada, dous cavallos com os signaes seguintes: um mellado baio, fazendo a segunda muda, um signal branco entre as ventas, sendo o ferro no quarto direito a letra—R—u e dos cascos dos pés branco, a clina crespa. Outro rudado, fazendo a ultima muda, marcado no quarto direito com dous —O—unido um a outro, e clina preta: quem os encontrar ou delle der noticia, dirija-se á rua do Apollo n. 47, escriptorio do Arminio Pessoa de Albuquerque, ou no referido engenho, que recebendo-se os cavallos, será recompensado com aquella quantia.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior a todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadea n. 51, 1.º andar.

Aluga-se

uma casa no Monteiro por detraz da refinação e a beira do rio, com 4 quartos, 2 salas e cozinha, e além disto é muito fresca: a tratar no largo da alfandega n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Paysandú n. 7, adiante da ponte do Chora menino.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes billhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagará as sortes que sahirem nos mesmos billhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, sexos e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata, pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

Compra-se

uma escrava boa cozinheira: na rua do Hospicio n. 38.

VENDAS.

PINHO AMERICANO

100 reis o pé

Por este preço vende-se toda e qualquer porção de madeira de pinho americano, de 1 pollegada de grossura, de 2 a 3 palmos de largura, de 16 até 43 palmos de comprimento, que se acham depositados no caes Vinte e Dous de Novembro defronte do armazem de Paulo José Gomes & Climaco, que por terem vindo no convés do patacho inglez *Anne Ingram*, soffreram alguma avaria; por tanto a vista do preço, cumprimento e largura, offerece occasião de fazerem-se obras, que se desejem gastar pouco dinheiro por isso aproveitem, antes de serem recolhidas ao armazem.

— Vende-se um burro de carroça, está gordo, e serve tambem para matar; um outro de raça touzina, quem os quizer dirija-se em Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio inglez.

Cabriolet Ducat.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

— Vendem-se duas escravas, uma de meia idade e outra moça e com habilidades: a tratar na rua de Hortas n. 94.

PARA A FESTA

3 portas, 1 ja de ferragem

53-Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarolas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos da fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

— José Patricio de Souza Varejão, estando autorisado pelos seus credores, vende livre e desembaraçada a sua bem conhecida taberna, te seus, na rua Augusta n. 1: a tratar com o mesmo.

A exposição

de calçado francez rua Nova n. 8, recebeu neste ultimo vapor calçado inglez para homem. Tambem se encontra todo e qualquer sortimento em todas as qualidades, e preço barato como no primeiro dia de sua inauguração.

Vende-se

um terreno já com alicerces para uma boa casa, sito á rua do Gaz; quem o pretender dirija-se a rua de Bartholomeu n. 67, loja, que achará com quem tratar.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sopha, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão a venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podin, bolos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offerecemo-las aos galanteado es do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de ló e bolos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Terrenos

José Honorato de Medeiros vende no Arraial em pequenas e grandes partes a 3$ o palmo.

Madapolaõ largo e fino a 7$000

a peça, é fazenda de 9$000, só por ter um pequeno toque de avaria: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Vende-se

Vende-se um sitio na estrada nova de Beberibe, rua de Santo Antonio, tem de frente 110 palmos e de fundo 472, todo plantado de novo, a casa está em caixã e o resto dos materiaes estão dentro: a tratar no beco do Ferreiros n. 3

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correeiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa; rua do Riachuelo.

— Vende-se duas casas juntas uma da outra em uma das melhores ruas em Olinda: a tratar no café commercial das 9 as 6 da tarde no largo do Corpo Santo n. 9, com o agente Pestana.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaves arrabaldes desta capital que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e assambratos.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriços novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porque está se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por ja estarem muito proximos da festa.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pepuenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chao mês a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 800 e	600
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 12 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Duzia de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240e	300
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	500
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 a	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

FAZENDAS BARATAS

Á

Rua do Queimada n. 19.

Lãa com fios de ouro, covado. .	560
Dita transparente com listras de seda o covado a.	540
Dita á imperatriz Eugenia, covado.	1$400
Alpacas lisas de todas as côres o covado.	640
Cambraia branca organdy peça. .	6$000
Dita organdy de côres covado. .	320
Dita dita miudinhas, covado. . .	300
Dita de côres colorid s finas, varas	640
Dita escoceza de côres covado. .	400
Dita branca Indiana, peça. . .	5$200
Dita Victoria para todos os preços	
Dita transparente c'roa de ouro. .	5$800
Saias bordadas modernas. . .	12$000
Cortes de gorgurão para collete.	1$500
Gorgurão de seda para vestidos, covado.	3$600
Bramante de linho, vara. . . .	1$000
Toalhas para rosto, duzia . . .	5$500
Baões reguladores brancos e de côres	4$500
Bem trançado alvo para toalhas vara	1$500
Atoalhado de linho adamascado vara.	3$200
Fustão branco e amarello, covado.	640
Organdy de uma só côr sendo: verde, azul e encarnado, vara.	800
Brilhantina de de uma só côr, covado	500
Lãas de quadrinhos covado. . .	400
Brilhantina de côres matisadas, covado.	480
Camisas inglezas, francezas e suissas.	

Panno fino imperial, casemiras pretas e de côres, gravatas mantas a Bismark, cortes de casimiras de côres ultimo gosto de Paris a 14$000.

ROUPA FEITA POR GROSSO E A RETALHO POR PREÇOS MODICOS.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bispoit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do Commercio n. 32.

Azeite de coco superior.

Vende-se no escriptorio de Caltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores. a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado. brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs o covado. casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$. o covado. meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado. brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500. peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$. 6$. 6$400, 7$. 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$. ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$. camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma. coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500. coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$. e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000. 5$200 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um.

Cortes de cambraia barra a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barra a 2$ e 3$ cada um.

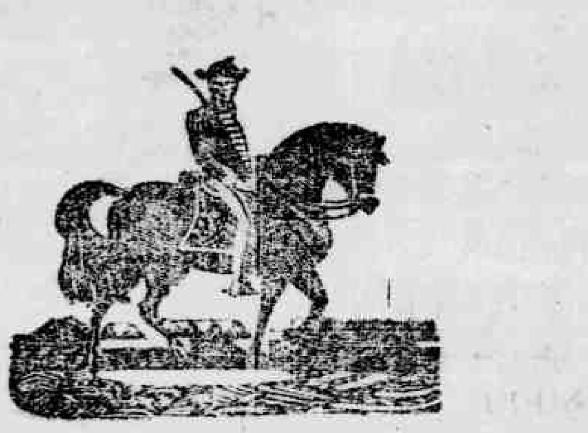
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cad'a um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 4$.

Vende-se carteiras para viagem á 4$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$. 5$500, 6$. 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$. 6$, 6$50 0 7$. e 8$. a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres. para senhora. a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vendem-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos. de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas fita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 240 4000 4400

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova

Brim pardo liso a 5 0 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapeos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000. ditos finos de 12 astes a 4$500. ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240 320. 340. e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado. ditas muito finas a 400 rs assim como percales finas para vestidos a 440 o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$. e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho. garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço. o general Garibaldi. á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500. ditos stampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de diiferentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.00% em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdham Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguisha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz.

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Nesto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$. 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$. 6$. 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$. 5$. 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e do linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500 Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280. 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$. 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita, que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arados americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

BAZAR DA MODA
Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de ½ ¼ ⅕ ⅙ ⅛. a duzia 4$000, 2$800. 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000. 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira. a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço. vidro de grão a duzia 3$500. 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Alem disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %
PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 ½ %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

O PAVILHÃO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãs, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e medicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica, ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste, bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas golilnhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Hotel Lisbonense.

Vende-se o hotel Lisbonense, sito á rua estreita do Rosario n. 11. o qual se acha bem montado e tem excellentes commodos para hospedes, por ser occupado todos os andares, tendo no primeiro um bilhar, e o segundo dividido com quartos para assistencias dos hospedes que quizerem morar, tem arrendamento no mesmo predio por seis annos, faz muito negocio, e a razão da venda se dirá á vista dos pretendentes; assim como outras vantagens, que só com a vista se poderá dizer verbalmente: nas Cinco Pontas n. 38

— Vende-se a taberna do largo de S. Pedro n. 1. bem afreguezada e com poucos fundos; a tratar na rua Direita n. 129.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Colegne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores; com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degraos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

Vendem-se duas escravas perfeitas cozinheiras cinco moleques peças de 11 a 12 annos, e um casal de escravos de meia idade, robustos e proprios para qualquer serviço: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de duas e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

A tenção.

Vende-se um negro de nação, de bonita figura: na rua do Rangel n. 43.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, affecções, virus do sangue; virus, e alterações do sangue. Xarope vegetal sem mercurio. Depurativo vegetal. [illegible] tomão-se duas por semana, seguindo o tractamento. [illegible] mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Curacio de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer purgação, relaxação e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope do Citrácto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecçoes cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão sortir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitôts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e côres fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE

Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Gorgurão para colletes

Vende-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.

DE FURTA CORES A 400 RS,

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quantos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta.

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos, sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000. ditos abainhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500. a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas cores, sendo: verde Bismark, rôxa, azul cyrio, cinsento, perola etc. etc e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de batêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços é a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazer uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO a 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000, a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se az abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, gelea de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de phantasia por preço muito commodo e breve sera annunciado seu espleadido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

Cabriolet americano

Vende-se um cabriolet americano de duas rodas sobre correias, proprio para lugar de muita arêa: das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, pode-se ve-lo na cocheira da rua do Imperador n. 45

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Assucard e oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido da associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chloroso atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

BAZAR UNIVERSAL

22 Rua Nova n. 22

Machinas para costuras

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

LINHA EM NOVELOS

FIO DE VELA

Barbante

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.

Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa d Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Saat n. 15.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PARA A FESTA

Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trêm para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, a em fim de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como machinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc., tudo por preços que só ávista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53 loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

Attencão.

Vende-se a armação da taberna n. 38 da rua do Livramento, bom ponto para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria banda, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais polegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ATTENÇAO

Vendem-se batatas novas desembarcadas nestes dias a 1$300 o gigo: no armazem do Sr. Annes, defronte da porta da alfandega

GRANDE NOVIDADE

A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapéos de veludo e massa pretos, enfeitados de côres para senhoras, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisados, assim como riquissimas sahidas de baile muito ricas e modernas ricamente enfeitadas e em a mesma denominação ainda, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, côrtes de lãa de duas saias, gosto e cores, sultanas de cores, listras assetinadas, proprios para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Pavão receberam ultimamente e tacão presente; é pois por está razão que nos apressamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

— Vendem-se dous bois, sendo um de carroça e outro um novilho tourino da mais para raça: na cocheira do pateo do Paraizo, que foi de carros funebres, se dirá quem os vende.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar o menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. em Pernambuco. Maurer & Cª.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

VALLET

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. em Pernambuco, Maurer & Cª

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. em Pernambuco, Maurer & Cª.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem raro entre os Medicamentos novos, de ser registado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa que quer e ogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos não podem ser considerados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

55, rue des Ecoles, e na Pharmacia Central de França, 7, rue de Jouy, em Paris, e em todas as Pharmacias pelo Brazil.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem os dedos grandes das mãos direita das unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 500 a 600$ em moedas de ouro e foi bem vestido; consta me que foi visto em Pedras de Fogo: peço, pois, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Luizino de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é; esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos cosqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a apprehensão desta escrava e a levar á rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

100$ de gratificação.

Ainda continúa fugido desde 30 de maio proximo passado o preto Gonçalo, alto, cheio do corpo, feio, olhos apertados, sem barba, côr vermelha, cabeça pequena, pés rachados, representa ter 45 annos pouco mais ou menos. Este escravo foi da Sra. D. Senhorinha (que morou em Serinhaem), viuva do finado Leandro Pereira da Rocha, foi comprado ha 12 annos pouco mais ou menos ao Sr. Francisco Alexandre Dutra, do engenho Pracinha, junto do engenho Itaboanna proximo de Porto Calvo, aonde tem mãi e filha. Desconfia-se que ande por esses lugares: recommenda-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo ou qualquer outra pessoa a captura do mesmo, e leva-lo ao seu senhor Miguel Tolentino Pires Falcão, no engenho Todos os Santos na villa de Ipojuca, e no Recife rua da Moeda n. 5, segundo andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que receberá a gratificação acima declarada.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforcado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar como forro ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se á telheiros abertos ou penetraveis, á casas em construcção e á outros quaesquer lugares onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

50$000 de Gratificação.

No dia 15 do corrente fugio do engenho S. Pedro da freguezia da Escada, o escravo Bernardo, de 24 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, tem bons dentes, nariz chato, testa grande, olhos regulares, olhar de pouco, risonho, muito calado, embaraçado, e embalança muito em os braços quando anda, é carreiro e muito esperto, é bem feito e robusto, é ladino e muito fino, cabello bem tratado, a côr da pelle, e a cara. Ele é bem esperto. Foi comprado no Recife ao Sr. Francisco Marinho Falcão, residente hoje em Agua Preta; quem o apprehender e conduzir ao engenho acima mencionado, a seu senhor, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual na rua da Senzala-nova n. 38 receberá a gratificação acima mencionada.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Estella.

(Á UMA LINDA MORENINHA)

Um dia a mente sugerio me a idéa
De colher flores nos jardins de amor;
Voei aos campos do florido infante
Com o peito arfando em celeste ardor.

Vi açucenas, brancos lyrios, cravos,
Roxas saudades e jasmins cheirosos,
Boninas rubras, flammejantes dhalias,
Mimos de Venus, cactos mimosos.

Meu peito ancioso procurava algures
Côres mais bellas, mais subtis perfumes;
Que os cravos, dhalias e boninas todas
Jámais podiam lhe accender os lumes.

Corri, das flores seletrando os nomes,
Pelas lamedas do jardim florido:
Quasi perdida, a esperança grata,
Meu peito arfava semi-amortecido.

Subito encontro sobre um vaso d'ouro
Pendida da haste uma flor formosa;
Meu'alma toda estremeceu de jubilo
Colhi-a á mêdo.... um botão de rosa!

Levei-o ao labio, palpitante e louco,
Dei-lhe sorrindo não sei quantos beijos;
Depois guardei-o estreitado ao peito
Como um talisman para os meus desejos.

Desde esse dia um sentimento estranho
Entrou-me n'alma e a tornou febril:
Foi tua imagem qu'innundou meu peito
De amor celeste, de amor pastoril.

. . . .
. . . .

Nas horas tristes em que á sós medito
Na gloria immensa de me unir á ti,
Só me consola o meu botão de rosa
Porque foi n'elle que teu rosto vi.

Se abro as pet'las d'essa flor mimosa,
Se leio as folhas do meu livro d'alma;
Folhas e pet'las só contêm Estella
Pallida e bella tua imagem calma.

? ? ?

Recife—1869.

Os prisioneiros de Caucaso.

(Conclusão)

Atravessáram felizmente o valle sem avistar pessoa alguma, e entráram no desfiladeiro, onde a estrada e o ribeiro se apertavam por entre altos montes a pique. Caminharam com toda a pressa possivel, tendo em conta o perigo que corriam de serem encontrados neste estreito passo, d'onde só sahiram as nove horas da manhãa. Foi só então que esse sombrio desfiladeiro se abrio de repente e elles lobrigaram, além das montanhas mais baixas que se encruzavam diante delles, o immenso horizonte da Russia semelhando um longinquo mar. Com facilidade não é possivel fazer idéa do prazer que sentio o major ante tão inesperado espectaculo.

— A Russia!.... a Russia!... foi a unica palavra que pôde soltar.

Sentaram-se os viajantes para descansarem e prelibarem o prazer de sua proxima liberdade. Esse presentimento de felicidade se misturava no espirito do major com a lembrança da horrivel catastrophe que presenciara, e seus ferros e vestidos salpicados de sangue lhe recordavam vivamente

Pregando os olhos no termo longinquo de seus trabalhos, calculava as difficuldades da viagem. O aspecto da longa e perigosa peregrinação que lhe restava fazer, com ferros aos pés e pernas inchadas de cansaço, apagou logo até a impressão do prazer momentaneo que lhe havia causado o aspecto de sua terra natal. Aos tormentos de sua imaginação juntava-se uma sêde ardente. Ivan desceu ao ribeiro que corria a pouca distancia, para trazer agua a seu amo; ahi achou uma ponte formada de duas arvores, e avistou de longe uma habitação. Era uma especie de *chalet*, habitação de verão de Tchetchengos, a qual estava deserta. No estado em que se achavam os fugitivos era achado precioso essa casa isolada. Ivan veio tirar seu amo das suas meditações para trazel-o ao refugio que acabava de descobrir, é depois de ahi o haver mettido, pôz-se logo a cata da despensa.

Os habitantes do Caucaso, que na maxima parte são meio nomadas e estão muitas vezes expostos as incursões de seus vizinhos, tem sempre perto de suas casas subterraneos onde escondem seus mantimentos e trastes. Esses armazens, da fórma de um poço estreito, são fechados com uma taboa ou uma grande pedra coberta por cima cuidadosamente com terra, e sempre são collocados em sitios onde não ha relva com medo de que a côr da herva denuncie o deposito. Apesar destas cautelas os soldados russos muitas vezes os descobrem: elles batem no chão com a vareta de suas armas nos lugares trilhados que estão perto das habitações e o som lhes indica as cavidades que procuram. Ivan achou uma dellas debaixo de um telheiro pegado a casa, e alli encontrou talhas, umas espigas de milho, um pedaço de sal-gemma e varios utensilios de casa. Correu a busca d'agua para arranjar a cosinha; o quarto de carneira e algumas batatas que tinha trazido foram postos ao fogo. Emquanto se preparava a sôpa, Kascambo mandava assar o milho; por fim umas avelãas, encontradas ainda na despensa, completaram a refeição. Logo que elle acabou, Ivan, com mais vagar e meios, chegou a desenvencilhar seu amo dos ferros, e este, mais tranquillo e restaurado por uma refeição excellente para o caso, dormio profundamente, e quando acordou já era noite fechada. Apesar deste favoravel descanso, quando quiz continuar viagem as suas pernas inchadas se tinham entesado a pontos que ao menor movimento sentia elle dôres insupportaveis.

Entretanto foi necessario partir. Encostado ao seu famulo, pôz-se a caminho com tristeza, persuadido que não chegaria até ao termo desejado. Aplacaram-se-lhe as dôres pouco a pouco com o movimento e calor do andar. Andou toda a noute, parando muitas vezes e pondo-se logo de novo a caminho. Algumas vezes tambem, perdendo o animo, atirava-se ao chão e instava com Ivan para abandona-lo a sua má sorte. O seu intrepido companheiro não só o animava com suas fallas e exemplo, como tambem quasi empregava a violencia para o erguer e arrasta-lo comsigo. Toparam em seu caminho um passo difficil e perigoso que não podiam evitar. Para esperar o dia fôra mister perder um tempo precioso; resolveram-se a transpo-lo com risco de nelle se precipitarem; mas, antes de metter seu amo no tal passo, Ivan quiz primeiro reconhece-lo e percorre-lo só. Emquanto elle descia, Kascambo ficou só a borda do rochedo em estado de anxiedade difficil de descrever-se. Estava a noute sombria; estava elle ouvindo a seus pés o murmurio surdo de um rio rapido que corria no valle; o barulho das pedras que se desprendiam da montanha com as passadas do seu companheiro e que cahiam n'agua, davam lhe a conhecer a immensa profundidade do precipicio acima do qual estava elle parado. Neste momento de angustia, que podia ser o ultimo de sua vida, acudio-lhe ao espirito a lembrança de sua mãi: ella o tinha abençoado com o amor quando partira da fronteira. Esse pensamento deu-lhe coragem.

— Meu Deus! exclamou elle, fazei com que sua benção não tenha sido em vão.

Ao terminar esta curta porém fervorosa oração, Ivan tornou a apparecer. Não era o passo tão difficil como a principio tinham pensado. Depois de descer algumas toezas por entre os rochedos, era necessario para alcançar a costa praticavel, costear um banco de rochedo estreito e ingreme, coberto de uma neve escorregadia, debaixo do qual era a montanha cortada a pique. Ivan abrio na neve com o seu machado alguns córtes que facilitavam a passagem: elles benzeram-se.

—Ora, vamos lá, dizia Kascambo; se eu morrer, que não seja ao menos por falta de coragem; só molestia m'a pôde tirar. Agora atiro-me por ahi emquanto Deus me der forças.

Safaram-se com felicidade d'este passo perigoso e continuaram sua viagem. Os caminhos começavam a ser mais seguidos e bem trilhados; não achavam mais neve senão em lugares situados ao norte e nas baixadas onde se tinha accumulado. Tiveram a felicidade de não encontrar viva alma até amanhecer, quando, avistando dous homens ao longe, viram-se obrigados a se deitar para não serem vistos.

Em sahindo a gente das montanhas, n'estas provincias, não encontra mais matto; o terreno então torna-se absolutamente despido, e seria debalde procurar ahi uma só arvore, a não ser á margem dos grandes rios, onde assim mesmo são raros, o que é bastante extraordinario, vista a fertilidade da terra. Já havia tempo que acompanhavam o curso do Sooja, que tinham de atravessar para chegarem a Mosdok, em busca de um sitio em que a agua menos rapida pudesse offerecer-lhes passagem menos perigosa, quando descobriram um homem montado que vinha direito a elles. O lugar, totalmente descampado, nem apresentava arvores, nem monta para se esconder. Acharam-se por debaixo da barranca do Sooja, á beira do rio. O viajante ia passando a algumas braças do seu escondrijo. A tenção d'elles era só de se defenderem se fossem atacados. Ivan puxou do punhal e entregou a pistola ao major. Vendo então que o cavalleiro era um menino de 12 para 13 annos, atirou-se-lhes bruscamente, agarrou-o pelo gotta e deu com elle em cima da relva. O rapazinho queria resistir; mas vendo o major apparecer á margem do rio com a pistola na mão, deu ás de villa-diogo. O cavallo estava em pello com um cabresto atado á bocca á guisa de redea. Os dous fugitivos serviram-se immediatamente da sua presa para passarem o rio. Foi este encontro grande fortuna para elles, pois logo viram que lhes teria sido impossivel atravessal-o a pé, como tencionavam. A sua montaria, comquanto carregada com o peso de duas pessoas só, esteve a ponto de ser levada pela correnteza rapida da agua. Entretanto chegaram sãos e salvos á outra margem, que infelizmente era muito escarpada para o cavallo poder tomar pé. Elles desceram para o alliviarem. Puxando-o Ivan com toda a sua força para fazel-o subir a barranca, desatou se o cabresto e ficou-lhe na mão. O animal, arrastado pela corrente, após numerosos esforços para tomar terra, foi engolido no rio e afogou-se.

Privados d'esse recurso, porem mais tranquillos d'ahi por diante a respeito do perigo de serem perseguidos, dirigiram-se para um monticulo, coberto de rochas soltas, que virão de longe, com tenção de ahi se esconderem e descansarem até a noute. Calculando o quanto haviam andado, suppuzeram que as moradas dos Tchetchengos mansos não estariam muito longe; porem não era nada seguro confiar n'esses homens, cuja traição provavel os deitaria a perder. Entretanto, visto o estado de debilidade em que estava Kascambo, bem difficil lhe era alcançar o Terek sem auxilio. Tinham-se esgotado suas provisões; passaram o resto do dia em triste silencio, não se atrevendo a communicar um ao outro suas inquietações. Lá para o fim da tarde o major vio o seu deuchik bater com a mão na testa soltando profundo suspiro. Admirado d'esse desespero subito que nunca até alli o seu intrepido companheiro havia mostrado, perguntou-lhe a causa d'elle.

—Meu amo, disse Ivan, commetti grave erro!

—Queira Deus nol-o perdoar! respondeu Kascambo persignando-se.

—Pois não! retrucou Ivan, esqueci-me de trazer essa bella carabina que estava no quarto do menino. Que quer o senhor? Não acudio essa lembrança. O senhor tanto gemeu, tanto barulho fez, que isso não me passou pela idéa. Ri-se? Era a mais bella carabina que havia em toda a aldeia. Com ella eu presentava ao primeiro homem que encontrarmos para pôl-o do nosso lado; porque não sei como diabo havemos de acabar nossa viagem no estado em que eu o estou vendo.

O tempo, que os tinha até então favorecido, mudou no decurso do dia. Soprava com violencia o frio vento da Russia e lhes atirava á cara com granizo. Partiram ao cahir da noute, sem saberem se deviam procurar alcançar alguma aldeia ou evital-a. Porem o longo pedaço que ainda tinham de fazer, n'esta ultima hypothese, tornou-se-lhes impossivel por nova desgraça que lhes aconteceu lá para o fim da noute. Ao atravessarem um corrego por cima de um pouco de gelo que estava-lhe cobrindo o leito, o gelo abrio-se sob seus pés e elles metteram-se pela agua a dentro até aos joelhos. Os esforços que fez Kascambo para se safar acabaram de melhor a sua roupa. Desde que tinham partido nunca o frio tinha estado tão penetrante; o campo todo estava branco de saraiva. Depois de andar um quarto de hora, apertado de frio, cahio de cansaço e de dôr, e recusou decididamente dar mais um passo. Vendo que lhe era impossivel chegar ao termo de sua viagem, considerava barbaridade inutil reter seu companheiro, que podia facilmente evadir-se sózinho.

—Escuta, Ivan, disse elle, Deus é testemunha que tenho feito o quanto hei podido, até este momento, para aproveitar-me dos soccorros que me tens dado; porém estávendo agora que ja elles não me podem mais salvar, e que minha sorte está decidida. Vai-te embora para a fronteira, meu querido Ivan; volta para o nosso regimento. Dize a meus velhos amigos e a meus superiores que aqui me largaste para pasto dos corvos, e que lhes desejo melhor sorte. Mas, antes de partir, lembra-te de novo do juramento que deste lá no sangue dos nossos guardas. Jurastes que e os Tchetchengos não me tornariam a agarrar vivo: cumpre a tua palavra.

Ao dizer estas palavras elle estendeu-se no chão e se cobrio todo com a sua barka.

— Resta ainda um recurso, lhe respondeu Ivan; é procurar uma habitação de Tchetchengos e angariar-lhe o dono com promessas. Se nos atraiçoar, pelo menos nada teremos a nos exprobar. Veja se se póde arrastar até lá; ou então accrescentou elle ao ver que seu amo ficava calado, irei sózinho, procurarei angariar um Tchetchengo; e, sahir-me bem, voltarei com elle para levar-vos; se, pelo contrario, sahir o negocio ás avessas e eu morrer ou não voltar mais, ahi está a pistola.

Kascambo tirou a mão de debaixo da burka e agarrou na pistola.

Ivan o tornou a cobrir com hervas e ramos seccos com medo d'elle ser descoberto por alguem emquanto elle estivesse ausente. Quando se dispunha a partir seu amo o chamou.

—Ivan, lhe disse elle, escuta minha derradeira supplica. Se repassares o Terek e vires outra vez minha mãi sem mim...

—Meu amo, interrompeu Ivan, ate logo. Se o senhor morrer, nem sua mãi, nem a minha, nunca mais me porão a vista em cima.

Depois de uma hora de marcha, elle avistou, de uma pequena elevação, duas aldeias a tres ou quatro verstes de distancia; não era o que procurava; queria elle encontrar uma casa isolada, na qual se pudesse metter sem ser visto, para secretamente pôr de seu lado o dono. Descobrio uma assim pela fumaça da chaminé. Para lá foi elle immediatamente, e entrou sem hesitar. O dono da casa estava sentado no chão, occupado em concertar uma de suas botas.

— Venho, disse-lhe Ivan, offerecer-te 200 rublos de lucro e pedir-te um serviço. Sem duvida o ouvisto fallar no major Kascambo, que está prisioneiro lá com os montanhezes. Pois bem! eu o robei: elle está aqui, a dois passos, doente e em tuas mãos. Se queres de novo entregal-o aos seus inimigos, por certo elles te louvarão; mas, bem o sabes, não te recompensarão. Se pelo contrario o assentes em salval-o, conservando-o sómente por tres dias em tua casa, irei a Mosdok e te trarei 200 rublos em boa especie pelo seu resgate. Se ousares mexerte do teu lugar, accrescentou elle puxando do punhal, é dar rebate para me prenderem, aqui mesmo te esgano. Decide já ou estás morto.

O tom firme de Ivan persuadio ao Tchetchengo sem intimidal-o.

—Moço, disse-lhe elle enfiando tranquillamente sua bota, eu tambem trago um punhal á cinta e o teu não me mette medo. Se tivesse entrado em minha casa como amigo, nunca eu teria trahido um homem que transpôz o limiar da minha porta; agora já nada prometto. Assenta-te para ahi e dize o que queres.

Ivan, vendo com quem estava mettido, embainhou outra vez o punhal, assentou-se e repetio a proposta.

— Que penhor me darás, perguntou o Tchetchengo, da execução de tua promessa?

— Deixar-te-hei o proprio major, respondeu Ivan. Pensas que eu teria soffrido por espaço de quinze mezes e teria trazido meu amo a tua casa para ahi o abandonar?

— Está bem, creio em ti; porém 200 rublos é muito pouco quero 400.

— Porque não pedes já 4,000? isso não custa; mas eu, que quero cumprir minha palavra, offereço-te 200 porque sei d'onde havê-los, e nem um kopeck mais. Queres pôr-me em condição de te embagar?

— Pois vá lá; fiquemos nos 200 rublos; e voltas só e dentro em tres dias?

— Da certo, só em tres dias, dou-te palavra de honra. E tu, já me déste a tua? É o major teu hospede?

— Desde este momento, tanto elle como tu sois meus hospedes, dou-te minha palavra.

Apertaram a mão um do outro, e foram de carreira buscar o major, que trouxeram meio morto de frio e fome.

Em vez de ir a Mosdok, Ivan, sabendo que achava-se mais perto de Tchervelnauskaya-Staniza, onde existia um destacamento consideravel de cosacos, para alli se dirigio logo. Não lhe custou ajuntar a quantia precisa. Os valentes cosacos, alguns dos quaes tinham assistido a infeliz refrega que havia custado a liberdade a Kascambo, cotisaram-se com empenho para completar-se o resgate. No dia determinado, Ivan partio para ir emfim libertar seu amo; porém o coronel commandante do destacamento, receiando alguma nova traição, não o deixou voltar só; e, não obstante o ajuste feito com o Tchetchengo, mandou que alguns cosacos o acompanhassem.

Esta cautela quasi ia-se tornando funesta a Kascambo. Assim que seu hospede avistou de bem longe as lanças dos cosacos julgou-se trahido; e, desenvolvendo logo a corajosa ferocidade de sua nação, levou o major ainda doente para cima do tecto da casa, amarrou-o a um mourão, collocou-se diante delle com a sua escopeta na mão.

— Se avança, gritou elle assim que Ivan chegou a distancia de ouvi-lo e apontando a arma para o seu prisioneiro, se dá mais um passo, arrebento os miolos ao major, e tenho cincoenta cartuchos para os meus inimigos e para o trahidor que os traz.

— Não estás trahido, gritou-lhe o denchik tremendo pela vida de seu amo; obrigaram-me a voltar acompanhado; porém trago os 200 rublos e sustento minha palavra.

— Afastem-se os cosacos, acrescentou o Tchetchengo, ou então faço fogo.

Kascambo mesmo pedio ao official que se retirasse. Ivan acompanhou um pedaço o destacamento e voltou só; porém o desconfiado bandido não o deixou approximar-se. Mandou que elle contasse os rublos a cem passos da casa na picada e que se retirasse.

Assim que pilhou o dinheiro, voltou para o tecto e atirou-se aos pés do major, pedindo-lhe perdão e esquecimento dos máus tratos por que se tinha visto forçado, dizia elle, a fazê-lo passar para sua segurança.

— Hei de me lembrar só respondeu Kascambo, que fui teu hospede, e que foste de palavra; porém antes de me pedires perdão, tira me primeiro as cordas.

Em vez de responder-lhe o Tchetchengo, vendo voltar Ivan, atirou-se do tecto, e desappareceu como um relampago.

Nesse mesmo dia o valente Ivan teve o prazer e a gloria de reconduzir seu amo para o seio de seus amigos, que haviam perdido a esperança de o tornar a ver.

EPILOGO.

A pessoa que recolheu esta anecdota, passando alguns mezes depois por Jegorievsk, a noute, pela frente de uma casinha de bonita apparencia e muito illuminada, apeou-se do seu kibick e chegou-se a uma janella para gosar do espectaculo de um baile muito animado que se estava dando no pavimento terreo. Tambem um tenente estava olhando muito attentamente para o que se estava passando no interior da sala.

— Quem dá o baile? perguntou-lhe o viajante.

— E' o Sr. major que se casa.

— E como se chama o Sr. major?

— Chama-se Kascambo.

O viajante, que conhecia a historia singular d'este official, deu a si mesmo os parabens pela sua curiosidade, e pedio que lhe mostrassem o noivo, que, radiante de prazer, esquecia n'este momento os Tchetchengos e sua crueldade.

—Faça-me o favor, accrescentou elle ainda, de mostrar-me o valente Denchik que o salvou.

O tenente, depois de hesitar por algum tempo, respondeu-lhe:

— Sou eu.

Duplamente sorprendido do encontro, e ainda mais por parecer-lhe elle tão moço o viajante perguntou-lhe que idade tinha. Ainda elle não tinha completado vinte annos, e acabava de receber uma gratificação com a graduação de tenente, em recompensa de seu valor e de sua fidelidade.

Este valente mancebo, depois de haver compartido voluntariamente os infortunios de seu amo, e lhe haver restituido a vida e a liberdade, saboreava agora a sua felicidade vendo o seu casamento pelas vidraças.

Porém mostrando-se o estrangeiro admirado d'elle não fazer parte da festa, taxando por isso seu antigo amo de ingrato, Ivan lançou-lhe um olhar de esguelha, e entrou para dentro da casa assobiando a cantiga: *Hai Luli, hai luli*.

D'ahi a pouco elle appareceu na sala do baile, e o curioso tornou a subir para o seu kibick, dando parabens á sua fortuna de não ter levado uma machadada na cabeça.

Traduzido de XAVIER DE MAISTRE.

A herança esperada e inesperada

I.

Faça alto, Sr. Alfredo! para onde se atira?

— Olá, Estevão, tu por aqui! Não sabes quanto folgo encontrar-te, porque ando tarefado com um negocio, muito simples na apparencia, mas na realidade tão intrincado, que ha duas horas estou parafusando sem nada adiantar. Chegas, portanto, a proposito para me auxiliar com as tuas luzes.

— Estou á tua disposição, mas como vou para a rua Direita, vem commigo e vais de caminho expondo o teu negocio.

Alfredo enfia o braço no do seu amigo, e ambos seguem pela rua do Theatro em busca da rua do Ouvidor.

Como é sabido que o effeito produzido em scena por um actor é, em grande parte, devido ao seu physico, vamos dar á leitora uma ligeira idéa do physico dos deus moços.

Qualquer delles parecia ter de vinte a vinte dous annos, e comquanto Estevão fosse mais moço, parecia mais sisudo do que o seu amigo, cujo vestuario era tão no rigor da moda, que lhe dava um aspecto extravagante e que provocava o riso.

Imagine a leitora uma especie de boneco de bigodinho, pêra, pince-nez suspenso em um trancelim, e vestido de calça azul claro de listra preta, de tal forma justa nas pernas que difficulta lhe o andar, palletót *rabão* ou antes comprida jaqueta de panno rôxo escuro, collete carmesim com ramagens verdes, gravata amarella com grandes pontas, e tudo isto coroado por uma enorme cabelleira mal coberta por um chapelinho branco, redondo, á semelhança da bacia do barbeiro que D. Quixote imaginara ser o elmo de Mambrimo.

Depois que Buffon inventou a sua immortal phrase—*o estylo é o homem.*—tem apparecido uma infinidade de *bofões* que com maior ou menor felicidade têm parodiado essa phrase. Permitta, pois, a leitora que eu tambem apresente a minha variante e lhe assegure que—*o vestuario é o homem.*

A verdade desta maxima está tanto na consciencia de todos, que não se me dá de apostar que a propria leitora, depois de ler a descripção do vestuario multicor do Sr. Alfredo, ficou logo fazendo uma justa idéa do seu caracter e modo de pensar.

— Mas, redicará ainda a leitora, não sabeis tambem que—*o habito não faz o monge?*

— E' uma verdade, minha cara senhora; mas essa sua maxima não tem applicação para o meu caso, porquanto aqui foi o monge que fez o habito, ou mandou fazêl-o

Mas prosigamos.

Quanto ao Sr. Estevão, ia vestido com toda a decencia, mas não no rigor como o seu companheiro.

Resta-nos accrescentar que este era caixeiro de uma casa commercial por atacado da rua Direita; e Alfredo estudava o 5º anno de medicina, e por consequencia immediata, era um futuro juiz de paz, subdelegado, vereador, inspector de escolas bibliothecario, deputado provincial, geral, etc., etc.

Dadas estas informações, ouçamos o que diz o Sr. Alfredo a seu amigo Estevão:

— Saberás em primeiro lugar que tenho uma excellente e amavel tia em 2º grão, a qual, além de 70 e tantos annos e varias molestias proprias dessa feliz idade, goza de um bonito rendimento de mais de 10 contos de réis annuaes, só no artigo aluguel de casas. Saberás, além disso, que, segundo me chegou aos ouvidos, ella mandara recado a uma tabellião para ir amanhãa á sua casa julgo que fazer-lhe o testamento.

— No qual esperas ser contemplado, não é isso? E, vamos a saber, ha muitos cães a farejarem esse osso? ou por outro, és tu o unico pretendente?

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 271)

XXVII

Ultimo negocio.

Importa que a nossa narrativa recúe um passo.

Algumas horas antes da scena que acabamos de referir, isto é, pouco depois do escurecer, e pelo momento em que Edmé Leber, martida pela febre, se afastava á largos passos do castello de Boisrenaud, uma caleça elegante deteve o trote dos soberbos cavallos diante do portão d'aquelle placido palacete, aonde já uma vez entrámos, no encalço do Sr. Lecoq, commissario da casa Berthier & C. para travarmos conhecimento com aquelle venerando ancião á que chamavam o coronel, e tambem com a menina Fanchette, a creança que não morria de amores pelo Tolonez Amizade.

Fallamos de era que vai longe. Foi no dia em que João Baptista Schwartz, sugeito já de quatrocentos mil francos, recebeu na igreja de S. Roque aquella formosa estrangeira que se chamava D. Giovanna Maria Reni, da casa de Bozzo.

Apezar dos annos de então decorridos, a casa não mudára de apparencia. Era o mesmo edificio espaçoso, socegado e frio, que fazia lembrar pelo aspecto certas casas do bairro de S. Germano, levantadas por fins do seculo XVII.

A rua Thereza na visinhança do palacio, e pela extensão de uns quarenta ou cincoenta passos, escondia o pavimento sob espessa camada de palha. E o privilegio supremo, inutil, desesperado; é a declaração pungente, que diz á turba distrahida que um feliz d'este mundo vai padecer ou morrer.

A turba não é rica, e não será raro vela mofar, tão implacavel é contra a riqueza, d'aquelle ultimo luxo da agonia opulenta. E o homem sensato vai scismando no inexoravel nivel da campa.

O cocheiro não teve de bater. O portão rodou suavemente nos gonzos. Uma mulher de veo, cuja estatura e flexiveis movimentos trahiam mocidade, saltou para fóra da caleça e transpoz a soleira com passo rapido. Vestia de preto com uma elegancia de todo ponto parisiense.

O pateo de entrada estava silencioso. Muitas janellas do primeiro andar tinham luz, mas essa luz mortiça que afasta a idéa de festa.

O guarda portão, de pé diante do cubiculo disse em voz baixa:

— Os meus cumprimentos, senhora condessa; o senhor já não póde deitar longe.

A senhora apressou o passo e alcançou a escadaria.

No tôpo da escada, um criado já muito idoso, de libré sombria e todo monacal, abrio a porta antes que a condessa houvesse sequer tocado no botão da campainha. Levantou o castiçal que trazia e disse:

— O senhor está muito mal, muito mal. Não passa d'esta noute.

— Perguntou por mim? interrogou a senhora.

— Duas vezes, antes e depois da confissão.

— Ah! soltou com singular expressão, elle confessou-se!

— Confessou-se sim, minha senhora, replicou o criado de apparencia claustral, com expressão mais singular ainda.

E soltou um sorriso indefinivel, afastando-se para dar passagem a senhora que o interrogára.

— Ha de cá estar gente? perguntou esta entrando no vestibulo.

— Os senhores mandaram servir o jantar na sala.

— Quem está lá?

— O senhor duque, o inglez, um novo que chegou de Italia, porque deu a senha da Camorra, o doutor, o seu marido, minha senhora.

A recem-chegada estremeceu em rapido sobresalto, e subio veloz a escada.

De um lado do largo patamar para o qual abriam as tres portas do primeiro andar, ouviam-se vozes concentradas, que palestravam e riam socegadamente, acompanhadas por discreto rumor de copos e talheres. Não era nenhuma orgia; pelo menos a bulha não o indicava; era um jantar discreto, onde cada qual, desembaraçado o espirito, se entregava á ordinaria animação, tratando de distracções ou de negocios. Este jantar tinha lugar á esquerda.

A' direita e no centro, reinava silencio.

— O Sr. Lecoq veio? interrogou pela terceira vez a senhora.

— Foi elle quem trouxe o sacerdote, respondeu o lacaio.

— Entrou?

— Não, minha senhora; disse: logo venho.

— E o sacerdote?

— O sacerdote conservou-se cousa de meia hora com o senhor.

Atravez do filó do véo, a interlocutora cravou no criado a vista penetrante.

— O padre era verdadeiro? perguntou baixinho.

O criado encolheu os hombros e respondeu:

— Era o novo; o que chegou de Italia e deu a senha da Camorra. Está alli, á mesa, com os outros. Se a minha senhora quer, póde ver.

A senhora approximou-se da porta da direita, e applicou a vista á fechadura: para ver melhor, levantára o véo. Quando se endireitou, a luz illuminou um semblante de extraordinaria formosura: uma cabeça pallida e fina, energicamente esculpida, apezar da graciosa delicadeza dos contornos. Revelava uns vinte cinco annos de idade, apezar do prazer ou da dôr, cujos stigmas se assemelham. A principal feição d'aquella physionomia era a vista poderosa, arrojada, dominadora, que lançavam dous olhos enormes, sob a pureza esculptural da arcada supraciliar. Mas até aquella expressão fallava de fadiga e de desgosto!

No lugar em que estamos, na vasta escada deserta, vimos já uma vez aquelles olhos extraordinariamente grandes, que refulgiam debaixo das madeixas infantis, desgrenhadas em volta de uma testa espaçosa que conviria á uma rainha. Então ria a creança, e um grande ramalhete de flores enxarcadas lhe sahio das mãos para ir projectil insolente, bater em cheio no rosto do Sr. Lecoq.

Do Sr. Lecoq, á quem ameaçava de fazer expellir como á um lacaio.

Eram n'esse tempo dous inimigos declarados, o Sr. Lecoq e a travessa menina capaz de fazer frente á um bandido. Teria havido batalha desde então?

A senhora ficou por um instante pensativa junto á porta que a separava do banquete. No semblante estampava-se-lhe frio desprezo, á que se alliava taciturna melancolia. Voltou-se e atravessou o largo patamar sem abaixar o véo.

— Abra, ordenou.

E logo o criado idoso introduzio na fechadura da porta da esquerda uma chave, que escolheu n'um môlho que segurava. A casa de entrada era independente e servia de casa de espera; na segunda, especie de saleta, de mobilia austera e antiquada, estava uma irmãa da caridade velando junto de uma mesa, onde duas velas alumiavam um crucifixo; o moribundo estava na terceira: era um quarto espaçoso mas quasi nú, que recebia luz de uma unica janella, que dava para a varanda do jardim; o quarto tinha quatro portas, das quaes só uma estava aberta: a da saleta, onde velava a irmãa de caridade.

Uma mesa de carvalho, proxima da cabeceira da cama, sustentava diversas garrafas, que communicavam á atmosphera o cheiro particular aos quartos dos doentes.

Para o rebanho vulgar e multiplo, á que chamam todo Paris, o homem que expirava n'aquelle leito desornado, circondado de cortinas de chita azul desbotada, com guarnição de bolotarinhas de algodão branco, passava por ser rico. Tinha dinheiro na casa bancaria do barão Schwartz; o palacete que habitava contribuia pe a apparencia externa, e o sugeito *fazia bem*, como se diz vagamente.

N'uma certa roda, melhor informada, passava por muito rico, e suspeitavam-lhe um tanto de philantropia.

E finalmente, n'um circulo mais restricto e especial de pessoas completamente iniciadas no romance da vida e na qualidade dos negocios que fizera, tinha fama de aferrolhar algures uma mina de ouro, não criam muito na beatifica simplicidade do sugeito

Porque afinal de contas a vida d'aquelle homem era um profundo mysterio. Revestido de costumes differentes, conforme os tempos e conforme a idade, desempenhára o papel mais difficil d'este mundo, bem ás claras, nas bochechas da opinião publica, e sob as cangalhas com que a lei arma os olhos, tantas vezes encatarrhatados. Era um grande actor. Morria victorioso, com a cabeça reposada em tranquillo cabeçal, á ultima hora d'aquella luta incrivel. E durante perto de cem annos ninguem lhe obtivera o segredo, nem por geito nem por força.

Fôra gentil, aquelle homem, mui gentil, jogador infrene, dissipador brilhante, verdugo dos craneos e dos corações; vira, na sua mocidade, a grande entrudada das antigas monarchias; mofára depois da republica, rindo á bandeiras despregadas da gloria como do crime; foi guerreiro com o imperio guerreiro á seu modo; a pagina d'elle foi uma série ininterrupta de victorias e conquistas, que elle proprio recompensou, attribuindo á si o posto de coronel. As transformações politicas facilitam sempre a tarefa dos que combatem na sombra. As contradanças do governo imperial e das duas restaurações cobriram aquella promoção de contrabando. Na epoca em que pela primeira vez se tratou do coronel n'esta narrativa, estava a prescripção moral solidamente adquirida.

E os diplomas? Que pieguice! Um homem como o coronel carece lá de cousas que mal dependem de habilidade manual?

Havemos de ver, além disso, quando houvermos dito a ultima palavra, que elle podia na realidade ter um alto posto.

E até quem fôr justo ha de achar modesto o titulo de coronel para tão preclaro varão.

Possuia elle um titulo que, esse sim, era bem seu, um titulo que o fazia general em chefe de um exercito assombroso.

E alli se finava á sós como um santo ou como um cão. Onde estava então o seu estado maior?

E para que lhe serviam os opimos despojos das innumeras victorias?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL